



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
COORDENADORIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO
AUTOS Nº 08/2012**

**BEM: PAISAGENS DE CAMPOS NATURAIS E ECOSISTEMAS
ASSOCIADOS À ESCARPA DEVONIANA DO PARANÁ**

ENDEREÇO: Extrema porção ocidental do Segundo Planalto Paranaense,
limítrofe ao Planalto de Curitiba.

SOLICITANTE: Universidade Estadual de Ponta Grossa:
Prof. Dr. Carlos Hugo Rocha – Depto. Ciências do Solo e Engenharia Agrícola
Prof. Dr. Gilson Burigo Guimarães – Depto. de Geociências
Prof. Dr. Jasmine Cardozo Moreira – Depto. de Turismo
Prof. Dr. Marta Regina Barroto do Carmo – Depto. de Biologia Geral
Prof. Dr. Pedro Henrique Weirich Neto – Depto. Ciências do Solo e Engenharia
Agrícola

ENDEREÇO DO SOLICITANTE: Avenida Carlos Cavalcanti, 4748 –
Uvaranas/Ponta Grossa – PR / CEP: 84030-900

SID: 11.670.724-1

Curitiba, 24 de setembro de 2012.

Rosina Coeli Alice Parchen,
Coordenadora do Patrimônio Cultural.



ESTADO DO PARANÁ

Código de Classificação da TTD.

SISTEMA INTEGRADO DE DOCUMENTOS
GOV. PARANA NUM. 11.670.724-1
DATA- 24-9-12 HORA-



PROTOK: 11.670.724-1 ORGAO: SEEC 24/09/2012 10:29
INTER1: PROF. DR. CARLOS HUGO ROCHA - UEPG
INTER2:
ASS.: MEIO AMBIENTE
P.CHAV: INFORMACAO CIDADE.: PONTA GROSSA-PR
DOCTO.: 00000001 - 2012 ORIG.: PES:FISICA
ASS./ : PROPOSTA DE PAISAGENS DE CAMPOS NATURAIS E ECOSSIS
COMPL.: TEMAS ASSOCIADOS A ESCARPA DEVONIANA DO PARANA

	DATA	UNIDADE	RUBRICA		DATA	UNIDADE	RUBRICA
1	24-9-12	SEEC/CPM	28	19			
2	13-5-13	SEEC/GS	J	20			
3				21			
4				22			
5				23			
6				24			
7				25			
8				26			
9				27			
10				28			
11				29			
12				30			
13				31			
14				32			
15				33			
16				34			
17				35			
18				36			

Ao Sr.

Paulino Viapiana - Secretário
Secretaria de Estado da Cultura do Paraná
Rua Ébano Pereira, 240
80410-240 Curitiba – PR

Referente Proteção de paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à Escarpa Devoniana do Paraná

Prezado Sr.:

Vimos por meio deste, solicitar de V.Sa. como Secretario de Estado da Cultura, esforços no sentido de contribuir para a conservação do Patrimônio Natural e Cultural dos Campos Gerais, sugerindo o Instrumento do Tombamento (Lei Estadual 1211/63) de determinados setores desta região, em função dos argumentos expostos a seguir.

Os Campos Gerais do Paraná constituem um grupo de formações ligadas a uma região de clima subtropical, com a presença de invernos rigorosos e úmidos e que, portanto, diferem das demais categorias de formações campestres esavânicas existentes no Brasil, relacionados a uma região de caráter marcadamente tropical. Inserido no Bioma Mata Atlântica, como formação Estepe Gramíneo-Lenhosa, a cobertura vegetal dos Campos Gerais é predominantemente herbácea e os campos emprestam aspecto fitofisiômico típico e decisivo. Trata-se de formações relictas de clima semiárido, associadas ao processo dinâmico de alternância climática durante o período Quaternário e constituem as formas de vegetação mais antigas do sul do país.

A região apresenta elevado potencial cênico e paisagístico, reconhecido desde os tempos da colonização regional e dotada de rico patrimônio arqueológico, histórico e cultural, conforme inúmeros trabalhos já publicados, incluindo diversos trabalhos organizados no âmbito da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e pela Secretaria de Estado da Cultura. O patrimônio imaterial ou intangível dos Campos Gerais é representado através das manifestações e modos de vida herdados do período tropeiro. O patrimônio material, por sua vez, está representado, através de bens como sítios arqueológicos, paisagísticos e os bens individuais oriundos de antigos núcleos urbanos e rurais, originários do tropeirismo, coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais e fotográficos.



As atividades agropecuárias e florestais desenvolvidas em larga escala nos Campos Gerais afetaram ecossistemas naturais remanescentes e o patrimônio cultural da região. Atividades agrícolas intensivas podem ser altamente nocivas, pois envolvem o uso elevado de fertilizantes e, principalmente, de agrotóxicos. Além de afetar diretamente os organismos, os agrotóxicos podem ser transportados pelo vento e pela água, afetando os organismos dentro dos fragmentos e também contaminando mananciais de água, levando perigo às populações de plantas, animais e humanas. Reflorestamentos com espécies exóticas em larga escala e atividades recentes de mineração completam a fragmentação deste importante ecossistema.

Por conta destes fatores, biodiversidade e transformação da paisagem regional, determinadas porções do território dos Campos Gerais foram incluídas entre as áreas consideradas de extrema, muito alta e alta prioridade para a conservação da biodiversidade brasileira (Portaria MMA nº 09, de 23/01/2007, que "reconhece como áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira").

Tendo em vista que muito pouco tem sido feito para a efetiva conservação deste importante patrimônio natural e cultural, e que se nada for feito de modo imediato as perdas serão irreparáveis, solicitamos desta Secretaria de Estado da Cultura esforços adicionais no sentido de contribuir para a conservação deste patrimônio. Tomamos a liberdade de sugerir o mecanismo de Tombamento da região (Lei Estadual 1211/63) e, de modo preliminar, sugerimos duas áreas como foco principal destes estudos: a região compreendida entre os rios Iguaçu e Pitangui (municípios de Lapa, Balsa Nova, Campo Largo, Palmeira e Ponta Grossa) e a região de Pirai da Serra (Pirai do Sul, Castro e Tibagi), regiões onde foram efetuados diversos estudos realizados no âmbito da UEPG.

Sendo assim, nos colocamos à disposição da SEEC para contribuir com esclarecimentos, informações e estudos que se fizerem necessários para subsidiar mecanismo de proteção que esta secretaria possa realizar.

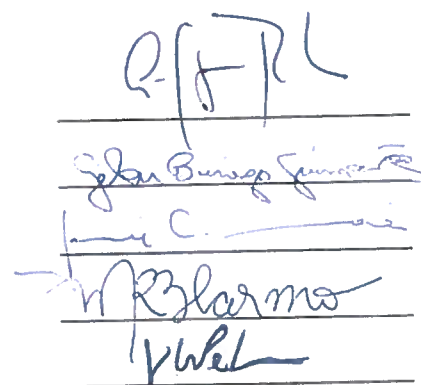
Prof. Dr. Carlos Hugo Rocha (DESOLOS)

Prof. Dr. Gilson Burigo Guimarães (DEGEO)

Prof. Dr. Jasmine Cardozo Moreira (DETUR)

Prof. Dr. Marta Regina Barroto do Carmo (DEBIO)

Prof. Dr. Pedro Henrique Weirich Neto (DESOLOS)



Documento: Carta s/nº

Interessado: Prof. Dr. Carlos Hugo Rocha e outros

Assunto: Proposta de tombamento pelo Estado de paisagens naturais e ecossistemas da região dos Campos Gerais

À CPC.

Em 17 de setembro de 2012.


Maria José G. Ferreira
Chefe de Gabinete



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

CÓPIA

Of. Circular nº 04/12-CEPHA

Curitiba, 08 de outubro de 2012.


Senhores Conselheiros:

Tem o presente a finalidade de convocar V. Sa. para a 148ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – CEPHA, que se realizará no **dia 29 de outubro de 2012, segunda-feira, às 14:30 horas**, na Sala de Reuniões do pavimento térreo, na sede da Secretaria de Estado da Cultura, à Rua Ébano Pereira, nº240.

Pauta:

- **Leitura, discussão e aprovação da Ata da 147ª reunião**
- **Parecer sobre o processo de Tombamento do Sítio Arqueológico de Loreto – Conselheiro relator Igor Chmyz**
- **Discussão sobre a minuta do Decreto de Proteção ao Patrimônio Imaterial do Paraná**
- **Discussão sobre o processo de Tombamento do Centro Histórico de Castro**
- **Solicitação de Tombamento das “Paisagens de Campos Naturais e Ecossistemas Associados”**
- **Solicitação de Tombamento do “Salto Paiquerê”**
- **Outros Assuntos**

Atenciosamente,


Paulino Viapiana
Presidente do CEPHA

Ata da 148ª Reunião do CEPHA, realizada em 29/10/2012.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se o CEPHA em sua 148ª reunião, na sala de reuniões do pavimento térreo da SEEC. Presentes à reunião os seguintes conselheiros: Ana Maria Chiarotti de Almeida, Humberto Yamaki, Marcos Venício Alves Meyer, Maria da Graça Rodrigues Santos, Igor Chmyz, José Milton Andriguetto Filho, Marcelo Saldanha Sutil, Ronie Cardoso Filho e Saint Clair Honorato Santos, titulares e mais Aleixo W. de Souza, Carlos Garmatter, Gil Francisco Piekarz, Roberto Benghi Del Claro, Joel Larocca Junior, Maria Emilia Medeiros de Souza, Paulo da Cunha Lana e Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro, consultores. Justificou a ausência o conselheiro José Carlos Fernandes. Presentes também a Coordenadora do Patrimônio Cultural, Rosina Coeli Alice Parchen, secretária deste Conselho e como convidados os senhores Almir Pontes Filho e Carlos Roberto Zanello de Aguiar, da CPC SEEC. O Secretário da Cultura não pode comparecer para a abertura dos trabalhos ficando a condução da reunião ao encargo do vice-presidente, o conselheiro Marcelo Saldanha Sutil deu início à reunião com o primeiro item da pauta, leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que como já havia sido enviada aos senhores conselheiros e feitas as devidas alterações, foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao segundo assunto da pauta, leitura do parecer sobre o processo de tombamento do Sítio Arqueológico de Loreto, pelo conselheiro relator Igor Chmyz. O parecer será transcrito na íntegra no livro de atas. Após a leitura foi aberta à discussão. O conselheiro Saint Clair fez uso da palavra para comentar que o conselheiro Igor Chmyz instiga a todos sobre as demais ruínas citadas. Igor comentou que poucas reduções foram efetivamente localizadas. Em duas ocasiões tentou encontrar a de Santa Maria, fundada nas imediações das Cataratas do Iguaçu. Na cartografia jesuítica do século XVII o posicionamento das reduções é aproximado. Por outro lado, muitas reduções tiveram curta existência, não deixando evidências na superfície do terreno. Enfatizou que é preciso fazer pesquisas sistemáticas nas áreas apontadas pela cartografia antiga para a constatação, entre os sítios arqueológicos encontrados, aqueles que encerram fortes indícios de contato entre índios e jesuítas. Isso seria suficiente para localizá-las. O conselheiro Saint Clair sugeriu que se elabore um projeto para estas pesquisas e que se busquem recursos para realizar as pesquisas. Roberto Benghi questionou sobre os proprietários da área. Foi informado que somente os 6hectares são do Estado e que na área há ocupação. O conselheiro Igor informou que há um projeto no Estado para a aquisição destas áreas. O geógrafo da CPC, Almir Pontes Filho esclareceu que os moradores não possuem título das terras e que a priori 121hectares são do Estado. O conselheiro Celso Carneiro esclareceu que este bem está afeto à Secretaria de Estado da Cultura há muitas décadas e que a manutenção e as viagens já eram previstas no orçamento desta Secretaria. O conselheiro Saint Clair sugere que haja o esforço necessário para a localização dos sítios. A arquiteta Rosina Parchen fez uma breve explicação sobre o processo de desapropriação que foi iniciado no governo anterior, de todas as áreas que ainda não pertencem ao Estado, que este processo foi montado pela PGE e que somente não foi concluído por falta de pessoal por parte da Secretaria de Estado da Agricultura para proceder à avaliação das áreas para a desapropriação. O conselheiro Marcelo Sutil colocou em votação o parecer que foi aprovado por todos os conselheiros com a sugestão da área de 22,7495hectares a ser protegida. Passou-se ao terceiro assunto da pauta, discussão sobre a minuta do decreto de Proteção ao Patrimônio Imaterial no Paraná. A Coordenadora do Patrimônio Cultural esclareceu aos conselheiros que o Paraná é um dos poucos estados brasileiros a não possuir ainda o instrumento de proteção legal aos bens de natureza imaterial. Após

algumas considerações foi colocado pelo conselheiro Roberto Del Claro que é necessário dotar este texto normativo à redação oficial, assim sendo haverá a reformulação do texto e o mesmo será reenviado aos conselheiros. Na seqüência passou-se ao quarto assunto da pauta sobre o processo de tombamento do Centro Histórico de Castro. A coordenadora do patrimônio Cultural explicou aos conselheiros sobre o andamento do processo de tombamento do Centro Histórico de Castro, aberto em 2004 e ainda não concluído, por diversas situações políticas anteriores, que fizeram com o processo ficasse aguardando para ser retomado. Recentemente um grupo de castrenses fez uma reunião com o Secretário de Cultura para solicitar que fosse cancelado o processo. Nesta reunião lhes foi esclarecido que uma vez aberto este processo será instruído e apresentado ao CEPHA para análise e somente então haverá a decisão sobre a preservação daquela área. Houve também o comprometimento do senhor secretário de que fará a contratação de equipe técnica para finalizar a instrução do processo e quando for encaminhado ao Conselho a comunidade castrense será comunicada. Isto deverá acontecer até meados do ano próximo, 2013. Como quinto assunto da pauta, a solicitação de **tombamento das Paisagens de Campos Naturais e Ecossistemas Associados**, o geógrafo Almir Pontes Filho, da SEEC, informou aos conselheiros que em julho de 2008 seis professores da UEPG subscreveram o pedido. Que esta é a região dos Campos Gerais que bordejia a escarpa devoniana. Disse ainda que há uma condução interna, que antes de ser aberto o processo de tombamento deverá ser realizado um estudo para definir o objeto conjuntamente com a UEPG. Estão apontando solicitações para plantação de pinus, de mineração nos arenitos e que todos são negados pelo IAP. Considerou ainda a criação de um Grupo Técnico no âmbito deste conselho para as discussões sobre o tema. O conselheiro Saint Clair considera que esta área deverá se estender até Itararé. O conselheiro Celso Carneiro fez uso da palavra para considerar que um tombamento desta magnitude ocorreu apenas um em situação muito peculiar, o da Serra do Mar. Que já há proteção aos Campos Gerais e à Escarpa Devoniana. Que é preciso haver muito critério, um levantamento de campo bem detalhado. Que a região foi fortemente modificada nos últimos anos. Que a depender dos estudos talvez seja mais interessante fazer a proteção por segmentos que de um todo. O conselheiro Aleixo lembrou que esta é a área da madeira e da agro-indústria. E considerou também que o maior interessado nesta proteção será o Instituto das Águas, pois as águas serão protegidas. O conselheiro Gil lembrou que os Campos Gerais perfazem 10% da área do estado. O conselheiro Saint Clair enfatizou, com muita propriedade, que a sociedade paranaense deverá sempre agradecer o tombamento da Serra do Mar, pois prejuízos e catástrofes maiores têm sido evitados por conta da proteção das encostas. Vidas são protegidas dos deslizamentos e faz este agradecimento ao Professor João José Bigarella. O presidente do conselho, em exercício, definiu a criação do Grupo de Trabalho, que ficou composto por Almir Pontes Filho, Celso Carneiro, Gil Piekartz, Clóvis Scharappe e Joel Larocca Junior. O sexto assunto da pauta diz respeito à solicitação de tombamento do Salto Paiquerê, no município de Mariluz. O geógrafo Almir Pontes Filho fez uso da palavra para esclarecer aos conselheiros que este salto, situa-se no Rio Goioerê, margem direita do Rio Piquiri a dez quilômetros da foz do Piquiri. Comentou a excepcional beleza do Salto Paiquerê, que se assemelha a Foz do Iguaçu. Foi declarado Patrimônio Cultural e Paisagístico do município de Mariluz incluindo o trecho do rio que atravessa o município.

O conselheiro Saint Clair afirmou que todas essas áreas naturais estão sob ameaça pela utilização do potencial energético pelo Estado. Os rios Tibagi, Ivaí e Piquiri têm os remanescentes do rio Paraná, porque os peixes migraram para esses rios em consequência do lago de Itaipu, onde o dourado desapareceu. Afirmou que as quedas

d'água são os únicos acidentes geográficos que as populações podem ter acesso. Informou ainda que o Ministério Público do Paraná está auxiliando na defesa dessas áreas. O conselheiro Celso Carneiro fez uso da palavra para considerar que em se tratando de um monumento natural é de opinião que o processo de tombamento deva ser aberto. A partir desta manifestação os conselheiros manifestaram-se avaliando a abertura do processo de tombamento do Salto Paiquerê. Passou-se ao último assunto da pauta, o Bosque Marechal Cândido Rondon, em Londrina. Rosina Parchen informou aos conselheiros que após a decisão da última reunião, a CPC solicitou ao IAP de Londrina um parecer técnico sobre a qualidade da área verde central daquela cidade. Que o parecer foi enviado ao Conselheiro Celso Carneiro para análise e parecer, com muito pouca antecedência a esta reunião. Mesmo assim o conselheiro manifestou-se informando que pelo que pode depreender do parecer da engenheira florestal do IAP de Londrina, que os bosques de Londrina se constituem numa singularidade nas práticas urbanísticas do norte, iniciativa da Companhia de Terras Norte do Paraná. O conselheiro Roberto Benghi informou que este processo passou pela PGE, sobre o artigo relativo à área de proteção permanente e que a Prefeitura Municipal pediu a anulação alegando inconstitucionalidade. O conselheiro Celso Carneiro irá produzir seu parecer para aproxima reunião. O último ponto da pauta, assuntos gerais. Informou-se ao Conselho que a SEEC CPC abriu o processo de tombamento do Sítio Paleontológico de Cruzeiro do Oeste. O ofício com a comunicação foi entregue ao Prefeito Municipal pessoalmente pelo técnico da CPC, Almir Pontes Filho, em recente visita ao município. O conselheiro Gil Piekarcz comunicou aos conselheiros que o grupo de pesquisadores que esteve trabalhando no sítio do CENPÁLEO, estava com autorização do DNPM. Almir informou também que o município de Cruzeiro do Oeste criou o Conselho Municipal de Preservação Cultural de Cruzeiro do Oeste. Houve a sugestão para a criação de um Grupo de Trabalho composto pela UEPG, CENPÁLEO, UFPR, SEEC e PMCO para acompanhar os trabalhos da área. A conselheira Ana Maria manifestou a intenção de apresentar aos conselheiros um vídeo sobre o Cine Teatro Ouro Verde, mas foi decidido que será o primeiro assunto da próxima reunião. Nada mais havendo a constar eu Rosina Coeli Alice Parchen, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes à próxima reunião.

Ofício nº. 507/12-GS

Curitiba, 3 de dezembro de 2012.


Senhor Reitor,

A Secretaria de Estado da Cultura recebeu solicitação de professores dessa Universidade para proteção, por meio de processo de Tombamento, de paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à Escarpa Devoniana do Paraná.

Para análise da viabilidade de atendimento ao pedido iremos constituir Grupo Técnico/GT para instrução e apresentação ao Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico/CEPHA.

Solicitamos a indicação de representantes da UEPG para compor o GT. Tomamos a liberdade de sugerir nomes dos professores que apresentaram o pedido de Tombamento: Carlos Hugo Rocha, Gilson Burigo Guimarães, Jasmine Cardozo Moreira, Marta Regina Barroto do Carmo e Pedro Henrique Weirich Neto.

Atenciosamente,


Paulino Viapiana,
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Excelentíssimo Senhor

João Carlos Gomes

REITOR – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Av. General Carlos Cavalcanti, 4747 – Centro

84030-090 – Ponta Grossa/PR



Universidade Estadual de Ponta Grossa

Of. R. Nº 73

Ponta Grossa, 26 de fevereiro de 2013.

Senhor Secretário:

Em resposta ao Ofício nº 507/12-GS dessa Secretaria, indicamos como representante desta Universidade, o professor Carlos Hugo Rocha, lotado no Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola, para compor o *Grupo Técnico/GT*, que objetiva a instrução e apresentação ao Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico/CEPHA, do processo de Tombamento de paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à Escarpa Devoniana do Paraná.

Atenciosamente,

João Carlos Gomes,
Reitor.

Ao Excelentíssimo Senhor
Paulino Viapiana
Secretário de Estado da Cultura - SEEC
Rua Ébano Pereira, 240 – Centro
80410-240 – Curitiba – PR.

62 3220-3000
3220-3233
1
12-110-41
(42) 9826-3223 Hugo



Universidade Estadual de Ponta Grossa

Of. R. Nº 128

Ponta Grossa, 3 de abril de 2013.

Senhor Secretário:

Em aditamento ao Ofício R. nº 73, de 26 de fevereiro de 2013, indicamos como representantes desta Universidade para compor o *Grupo Técnico/GT*, juntamente com o professor *Carlos Hugo Rocha*, do Departamento de Ciência do Solo e Engenharia Agrícola, os seguintes professores: *Gilson Burigo Guimarães*, lotado no Departamento de Geociências, *Jasmine Cardozo Moreira*, lotada no Departamento de Turismo e *Marta Regina Barrotto do Carmo*, lotada no Departamento de Biologia Geral.

Atenciosamente,

João Carlos Gomes,
Reitor.

Ao Excelentíssimo Senhor
Paulino Viapiana
Secretário de Estado da Cultura - SEEC
Rua Ébano Pereira, 240 – Centro
80410-240 – Curitiba – PR.


Documento: Of. R. Nº 73

Interessado: UEPG – Ponta Grossa

Assunto: Responde Ofício 507/12-GS da SEEC

A CPC.

Em 01 de março de 2013.


Maria José G. Ferreira
CHEFE DE GABINETE

RESOLUÇÃO nº 103/2013-SEDS

Substituição de servidora por ocasião de férias.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, no uso de suas atribuições, com base no artigo 45, XIV, da Lei Estadual nº 8.485/87, de 03 de junho de 1987, publicada no Diário Oficial do Estado, em 08 de junho de 1987, e na Lei nº 16.840, de 28 de junho de 2011, resolve:

DESIGNAR a servidora BEATRIZ ROSSET, RG 5.257.850-7, ocupante do cargo/função de Agente de Execução/Técnico Administrativo, para substituir HELLEN HITOMI SONODA, RG 6.109.528-4, que responde pela Chefia da Central de Viagens desta Secretaria, com cargo em comissão, Símbolo 1-C, no período de 16/05/2013 a 14/06/2013, por ocasião de férias.

Curitiba, 17 de maio de 2013.

Fernanda Bernardi Vieira Richa
Secretária de Estado da Família
e Desenvolvimento Social

44828/2013



RESOLUÇÃO Nº 024/2013

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais, resolve:

1) DESIGNAR os integrantes do Grupo de Trabalho que, sob a presidência do primeiro nominado, realizará a instrução técnica e científica do embasamento do processo de tombamento das paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à Escarpa Devoniana do Paraná:

Almir Pontes Filhos – SEEC/CPC
Marcelo Polinari – SEEC/CPC
Celso Fernando de Azambuja Gomes Carmelo – CEPHA PR
Gil Francisco Plekarz – CEPHA PR
Carlos Hugo Rocha – UEPO
Gilson Burigo Guimarães – UEPO
Jasmine Cardozo Moreira – UEPO
Marta Regina Barreto do Carmo – UEPO

2) ESTABELECEER a data de 10 de novembro de 2013 para a conclusão dos trabalhos.

Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 09 de maio de 2013.

Paulino Viapiana
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

44982/2013

RESOLUÇÃO N.º 027/13 – SEEC

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e considerando o contido nos artigos nº 12 e 14, VI, do Decreto nº 4.951, de 18 de junho de 2012,

RESOLVE

designar a Sra. Ana Maria Hladczuk, portadora do RG. 2.098.387-6/

PR, para integrar a Comissão designada pela Resolução nº 021/2013-SEEC encarregada de proceder a seleção da proposta de trabalho a que se refere o "EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS Nº 001/2013-SEEC" para gestão do "MUSEU OSCAR NIEMEYER – MON", em substituição a Sra. Luci Madalena Daros afastada de suas funções por motivo de férias.

Em razão da substituição, o item nº 4.1 do Edital passa a vigorar com a seguinte redação:

"4.1 – A Comissão de Seleção designada pelas Resoluções nº 021 e 027/2013-SEEC do Secretário de Estado da Cultura, observado o disposto no art. 12, do Decreto nº 4.951/2012, é composta por:

Presidente: Regina Elena Sabala Iorio, RG nº 1.776.152-8/PR

Membro: Ana Maria Hladczuk, RG. Nº 2.098.387-6/PR

Membro: Alostio Douglas Miecznikowski, RG nº 1.613.139-3/PR, Assessor Jurídico da SEEC."

Curitiba, 16 de maio de 2013.

Paulino Viapiana
Secretário de Estado da Cultura.

45238/2013

RESOLUÇÃO N.º 28/2013

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais e considerando o Artigo 11º da Lei Estadual nº 17.043, de 30 de dezembro de 2011,

RESOLVE:

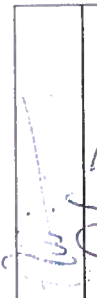



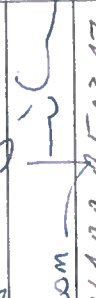
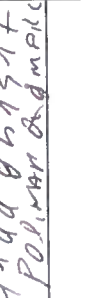

Designar os membros que compõem a Comissão do Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura – CPROFICE, na forma do anexo que integra esta Resolução

Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 20 de maio de 2013.

Paulino Viapiana
Secretário de Estado da Cultura

PRIMEIRA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – RESOLUÇÃO Nº 024/2013
Processo de Tombamento das paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à Escarpa Devoniana do Paraná
Local: Universidade Estadual de Ponta Grossa
Data: 03 de julho de 2013

Nome	Instituição	Fone / e-mail	Assinatura
Almir Pontes Filho	Secretaria de Estado da Cultura do Paraná Coordenação do Patrimônio Cultural	3321-4700 / 9811-1972 apontes@seec.pr.gov.br	
Carlos Hugo Rocha	Universidade Estadual de Ponta Grossa	carhrocha@uepg.br 3122-3052	
Celso Fernando de A. G. Carneiro	Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná	celsofag@igmail.com 41-91026903 - 3339 6967	
Gil Francisco Piekartz	Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná	gilfrancisco@igmail.com 41-9222 1960	
Gilson Burigo Guimarães	Universidade Estadual de Ponta Grossa	42-3220-346/41-8405-9203 gburigo@ig.com.br	
Jasmine Cardoso Moreira	Universidade Estadual de Ponta Grossa (42)	3420-3055 / 9771-1341 JASMINECARDOS20@gmail.com	
Marcello Polinari	Secretaria de Estado da Cultura do Paraná Coordenação do Patrimônio Cultural		4199851317 POLINAR@igmail.com
Marta Regina Barroto do Carmo	Universidade Estadual de Ponta Grossa		

COPIA



RESOLUÇÃO Nº 024/2013

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais, resolve:

1) **DESIGNAR** os integrantes do Grupo de Trabalho que, sob a presidência do primeiro nominado, realizará a instrução técnica e científica do embasamento do processo de tombamento das paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à Escarpa Devoniana do Paraná:

Almir Pontes Filhos – SEEC/CPC

Marcelo Polinari – SEEC/CPC

Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro – CEPHA PR

Gil Francisco Piekarz – CEPHA PR

Carlos Hugo Rocha – UEPG

Gilson Burigo Guimarães – UEPG

Jasmine Cardozo Moreira – UEPG

Marta Regina Barroto do Carmo – UEPG

2) **ESTABELECER** a data de 10 de novembro de 2013 para a conclusão dos trabalhos.

Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 09 de maio de 2013.


Paulino Viapiana,

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA



Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná - DIOE


Protocolo **44982/2013**
Título Resolução nº 024 2013 - Comissão - Escarpa Devoniana
Órgão SEEC - Secretaria de Estado da Cultura
Depositário ANA ROSA MARQUES CHAVES
E-mail anachaves@seec.pr.gov.br
Enviada em 20/05/2013 17:15

Diário Oficial Executivo

 Secretaria da Cultura

◆ Resolução-EX (Gratuita)

Resolução nº 024 2013 - Escarpa Devoniana -

 Comissão.rtf

7,91 KB

Data de publicação



22/05/2013 Quarta-feira

Gratuita

Aprovada

20/05/13
17:16



Nº da Edição do
Diário: 8963

Histórico

TRIAGEM REALIZADA

O Tombamento da Escarpa Devoniana do Paraná

Levantamento de dados técnicos e científicos, realizado pelo **Grupo de Trabalho** (Resolução n. 024/2013 – D.O.P. n. 8963 de 22/05/13), com a finalidade de fundamentar a abertura do processo de tombamento da Escarpa Devoniana do Paraná, conforme solicitação realizada em 24/09/2012 pelo S.I.D. 11.670.724-1–SEEC.

1. Introdução

No dia 24 de Setembro de 2012 ingressou na Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, conforme S.I.D. 11.670.724-1–SEEC, solicitação de tombamento referente a “proteção de paisagens de campos naturais e ecossistemas associados a Escarpa Devoniana do Paraná”. Tal solicitação, proveniente da Universidade Estadual de Ponta Grossa, está assinada pelos seguintes integrantes do corpo docente: Prof. Dr. Carlos Hugo Rocha (DESOLOS); Prof. Dr. Gilson Burigo Guimarães (DEGEO); Profª Dra. Jasmine Cardozo Moreira (DETUR); Profª Dra. Marta Regina Barroto do Carmo (DEBIO); e Prof. Dr. Pedro Henrique Weirich Neto (DESOLOS).

Para a devida abertura do processo de tombamento, instituiu-se o Grupo de Trabalho por intermédio da Resolução nº 024/2013, publicada no Diário Oficial do Paraná – Edição nº 8963, em 22 de Maio de 2013, com a incumbência de subsidiar com elementos técnicos e científicos a instrução do referido processo. O Grupo de Trabalho ficou composto por Almir Pontes Filho e Marcelo Polinari da Coordenação do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná; Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro e Gil Francisco Piekartz do Conselho Estadual do

Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná; Carlos Hugo Rocha, Gilson Burigo Guimarães, Jasmine Cardozo Moreira e Marta Regina Barroto do Carmo da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

O complexo que envolve as paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à Escarpa Devoniana representa importante patrimônio cultural paranaense, considerando questões geológicas e geomorfológicas, ambientais, paisagísticas, históricas, antropológicas e arqueológicas. Localiza-se na extrema porção ocidental do Segundo Planalto Paranaense, limítrofe ao Planalto de Curitiba, perfazendo linearmente cerca de 260 quilômetros desde os campos da Lapa até o município de Sengés, na divisa com o Estado de São Paulo, considerando apenas o território paranaense.

Nesta extensa área, inclui-se, além da própria feição geomorfológica, notável elemento escarpado que separa o Primeiro do Segundo Planalto Paranaense, as paisagens de campos limpos com elementos da Floresta Ombrófila Mista à oeste desta e as formações florestais existentes na porção oriental da escarpa, onde associadas com fragmentos de campos compõem o ambiente natural do seu piemonte. Entre os elementos estudados para embasar a abertura do processo de tombamento da Escarpa Devoniana do Paraná está a definição do perímetro que possibilite individualizar o bem a ser protegido. Para tal delimitação privilegiaram-se as áreas remanescentes de ambientes naturais que formam importantes mosaicos, considerando-o, neste momento, de caráter preliminar, o qual deverá ser objeto de estudo interdisciplinar para a definição dos limites definitivos, em nova fase da instrução do processo de tombamento da Escarpa Devoniana do Paraná.

2. A Escarpa Devoniana do Paraná – um Patrimônio Geomorfológico e Cultural

Com a Escarpa Devoniana do Paraná, que representa uma notável feição geomorfológica, e que vem delimitar no extremo leste os Campos Gerais do Paraná, inicia o Segundo Planalto Paranaense, região esta composta pelos “(...) sedimentos paleozóicos e mesozoicos não perturbados por movimentos orogênicos, todavia suavemente inclinados para W, SW e NW”. Remanescentes paleontológicos são nesta região encontrados que auxiliam na “(...) determinação da idade das camadas devonianas e dos membros das camadas gondwânicas” (MAACK, 1968). Um importante exemplo destes sítios paleontológicos são os Icnofósseis Devonianos de São Luiz do Purunã, sítio tombado pelo Estado do Paraná em 13 de junho de 2012, localizado no contraforte da Escarpa Devoniana no município de Balsa Nova. Neste sítio ocorre um afloramento da Formação Furnas onde estão impressos na própria rocha, vestígios de atividade biológica de invertebrados produzidos há aproximadamente 400 milhões de anos - início do Período Devoniano, em um ambiente marinho relativamente raso (CPC/SEEC. In: <http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=297>).

A Escarpa Devoniana tem seu início ao sul do vale do rio Iguaçu, nos municípios de Campo do Tenente e Lapa, “(...) ocasião em que a escarpa (...) desaparece sendo assinalada aqui apenas por mesetas isoladas, como é o caso do Morro do Monge, e por pequenos platôs de sedimentos glaciais do Carbonífero Superior”. Deste ponto, segue em direção norte, formando um arco aberto para leste, atingindo a região ao norte do rio Itararé, Estado de São Paulo, perfazendo somente no território paranaense aproximadamente 260 quilômetros. Segundo registros de

3

MAACK a escarpa assume denominações diversas, sendo ao sul conhecida como Serrinha e, para o norte serras de São Luiz, das Furnas, Purunã, Santa Ana, Itaiacoca, São Joaquim, Taquari e Buriti. Além do rio Itararé é conhecida como serra da Faxina e serra das Almas (MAACK, 1968).

Ao longo desta configuração no sentido norte-sul, a Escarpa Devoniana forma no sentido oeste-leste um degrau topográfico, formando paredes abruptas e verticalizadas, que separam o Primeiro e o Segundo Planalto Paranaense. Tais desníveis altimétricos atingem entre 100 e 200 metros, chegando até cerca de 450 metros na região do Canyon do Guartelá (MENEGUZZO e MELLO. In: <http://www.uepg.br/dicion/verbetes/a-m/escarpa.htm>). As altitudes mais proeminentes encontram-se na Serrinha com 1.153 metros, na serra de Itaiacoca entre 1.092 e 1.145 metros, na serra de São Joaquim com 1.157 metros, na serra da Taquara, além de Pirai do Sul, com 1.199 metros e na serra Buriti com 1.150 metros (MAACK, 1968). Destas altitudes na borda da escarpa, o segundo planalto declina suavemente como encosta para oeste até a base da escarpa do terceiro planalto entre 740 e 800 metros, cuja porção superior deste amplo território estão dominados por vegetações que compõem os Campos Gerais.

Originada por complexos processos geomorfológicos a escarpa vem sendo esculpida ao longo do tempo criando um relevo único caracterizado por feições ruiformes como morros-testemunhos, abrigos e pequenas cavernas, fendas e canyons. A presença dos morros-testemunhos em frente e ao longo de toda a escarpa, ainda com capas de arenito, ou restos destes morros dos quais o capeamento do arenito já foi removido por processos erosivos, “(...) documentam que o arenito Furnas primitivamente se estendia mais para leste sobre o embasamento cristalino” (MAACK, 1968).

Outro indicativo da dinâmica geomorfológica que permite entender a atual constituição da Escarpa Devoniana e do relevo que a envolve está na origem e evolução dos canyons que cortam as paredes escarpadas seguindo a direção leste-oeste. Segundo MAACK “(...) os sistemas fluviais mais importantes são rios consequentes do declive primitivo, que, originaram vales epigenéticos e antecedentes e formaram os grandes boqueirões na paisagem de escarpas de estratos, ou ‘cuestas’, modelando simultaneamente as escarpas com seus rios subsequentes” (MAACK, 1968). Assim, os rios Iguaçu, Pitangui, Iapó, Jaguaricatu e Itararé, que apresentam suas nascentes localizadas no primeiro planalto e seu plano de escoamento na direção oeste, auxiliaram a remodelar a paisagem da escarpa, chegando a alguns casos a produzirem profundas gargantas como é o caso do Canyon do Guartelá.

Segundo MENEGUZZO e MELLO, o mais correto seria utilizar a denominação “Escarpa do Arenito Devoniano”, apesar da já consagrada “Escarpa Devoniana”. Afirmam que, tal denominação se sustenta porque a constituição geológica da qual é formada é a Formação Furnas, de idade geológica devoniana, ou seja, 400 milhões de anos. E, no entanto, “a idade da feição geomorfológica é muito mais nova que a idade da rocha que a sustenta, admitindo-se que a escarpa seja cenozoica, menos de 65 milhões de anos” (MENEGUZZO e MELLO. In: <http://www.uepg.br/dicion/verbetes/a-m/escarpa.htm>).

3. Os Campos Gerais do Paraná

Os Campos Gerais do Paraná constituem um grupo de formações ligadas a uma região de clima subtropical, com a presença de invernos rigorosos e úmidos e que, portanto, diferem das demais categorias com características campestres e savânicas

existentes no Brasil, relacionados a uma região de caráter marcadamente tropical. Inserido no Bioma Mata Atlântica, como Estepe Gramíneo-Lenhosa, a cobertura vegetal dos Campos Gerais é predominantemente herbácea e os campos emprestam aspecto fitofisiômico típico e decisivo. Trata-se de formações relictas de clima semiárido, associadas ao processo dinâmico de alternância climática durante o período Quaternário e são constituídas de vegetações mais antigas do sul do país.

Os seguintes tipos fitofisionômicos são característicos desta região: Capões de Mata, Matas de Galeria, Depressões Brejosas, Campo Limpo Seco e Plantas Rupícolas, e apresentam variações em composição e fito-fisionomia, relativas às características dos solos e da posição da paisagem onde se inserem e as intensidades variáveis de manejo a que foram submetidos. Nas planícies aluviais ao longo da rede de drenagem são encontradas vegetações distintas de Várzeas, Matas de Galeria, Capões de Mata e Campos Úmidos. Merece destaque ainda a presença de cerrados, encontrados como fragmentos naturais do Quaternário associadas a outras formações campestres e florestais em diversas localidades (Moro, 1993; Maack, 1968). MAACK estimou as superfícies originais abrangidas pelos Campos Gerais do segundo planalto paranaense em 19.060 km².

Ocupando posições específicas na paisagem dos campos ocorrem elementos da Floresta Ombrófila Mista, dominadas pelo Pinheiro do Paraná (*Araucária angustifolia*), formando cobertura florestal contínua, na forma de "capões" de formato e tamanho variados e como florestas ripárias (matas de galeria) ao longo dos córregos e rios que percorrem as regiões planálticas (MAACK, 1981; KLEIN, 1978). Ao longo dos rios principais e seus afluentes são observados estreitas faixas de vegetação arbustiva e arbórea compondo as matas de galeria.

Os Capões de Mata aparecem como variação da paisagem de campos, se constituindo de manchas de mata "quase circulares", com a presença de vegetação arbustiva ou arbórea. Estas manchas apresentam-se como prolongamento da vegetação, dominada principalmente por espécies arbustivas e arbóreas, relacionada aos lineamentos estruturais que entalham a bacia. O conjunto destas formações assume nítida orientação seguindo a direção dos lineamentos principais e expandem-se em direção aos interflúvios. Nestas áreas, com solos mais profundos e com maior umidade, desenvolvem-se capões, que assumem feições típicas.

Ocorrem também com maior ou menor frequência, como pequenos núcleos, em depressões pouco expressivas do terreno e em cabeceiras das nascentes, onde as condições são mais propícias para a instalação. Apresentam aspecto e composição muito variáveis de acordo com as diferentes condições edáficas locais, bem como ao estágio de desenvolvimento. Estes capões são caracterizados por formações dominadas por espécies arbóreas de elevado porte: Araucária angustifolia (Pinheiro do Paraná), Cedrella fissilis (Cedro) e Anadenanthera colubrina (Monjoleiro). O segundo e o terceiro extratos compreendem árvores de menor porte, aparecendo espécies heliófitas nas bordas dos capões.

A "Lista Vermelha de Plantas Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná" (SEMA/GTZ, 1995) traz 237 espécies ocorrentes nas formações campestres do estado, reconhecidas como "campos limpos", "campos cerrados" e "campos de inundação". Cerca de 70% destas são típicas dos "campos limpos", cabendo aos "campos cerrados" o segundo maior número de espécies (21%), e as espécies restantes são preferenciais dos "campos de inundação". Cerca de 5% das espécies listadas ocorrem tanto nos "campos limpos" como nos "campos cerrados", o que pode ser relacionado com o

limite austral de ocorrência dos cerrados no Paraná, e conseqüentemente o contato destes com os campos sulinos (Moro et al. 1996).

Entre os mamíferos da fauna regional estão na Lista Oficial de espécies ameaçadas (Portaria 3.481 – DN do IBDF), o lobo guará (*Chrysocyon brachyurus*) e o tamanduá bandeira (*Mirmecophaga tridactyla*). Apesar do significativo acréscimo no número de pesquisas nas últimas décadas, levantamentos da diversidade biológica dos Campos Gerais ainda são exploratórios. Em levantamento florístico do Parque Estadual de Vila Velha, Cervi e Hatschbach (1990) reportam a ocorrência de 23 espécies vegetais raras e/ou endêmicas. Em levantamento de bacia hidrográfica situada no reverso da Escarpa Devoniana realizada por Moro et al. (1996) foram determinados 98 gêneros, com 142 espécies, pertencentes a 59 famílias botânicas.

4. Transformação e Fragmentação da Paisagem dos Campos Gerais

O processo de transformação das paisagens dos Campos Gerais teve início com a concessão de Sesmarias no século XVII e a fundação de extensas fazendas direcionadas essencialmente às atividades de criação, manejo e comércio de animais. A imigração europeia, a partir das últimas décadas do século XIX, acelerou este processo com o aparecimento de novos mosaicos na paisagem regional, tendo por base sistemas mais intensivos de uso das terras. A baixa fertilidade natural dos campos nativos, no entanto, limitou as atividades agrícolas às áreas com florestas de Araucária realizadas em sistema de pousio. Colônias russas, polonesas, ucranianas, alemãs italianas e holandesas, estabeleceram-se na região.

No momento da criação do Parque Estadual de Vila Velha em 1953, quase a totalidade das superfícies dos Campos Gerais mapeadas por Maack (1950),

encontravam-se ainda manejadas como pastagens extensivas. A criação do Parque de Vila Velha foi motivada, sobretudo, pelas peculiaridades de suas formações ruiniformes, relictas de glaciações do Permo-Carbonífero, que tornaram Vila Velha conhecida mundialmente, de modo particular no meio científico. Ainda não era prioridade a conservação dos campos e ecossistemas associados. Na cobertura aérea de 1962 a grande totalidade desta área mantinha-se ainda essencialmente sob o mesmo tipo de manejo. Face às dificuldades para utilização agrícola devido à baixa fertilidade natural dos solos, a maior parte dos campos permaneceria até o final da década de 1960 como "estepe natural" (Maack, 1968).

Somente a partir da década de 1970 que o desafio agrônômico de dominar a baixa fertilidade e elevada acidez dos campos para a transformação agrícola do Paraná ocorre através da introdução da cultura da soja e de sistemas agrícolas baseados no uso intensivo de capital subsidiado pelo crédito rural. Estas atividades promoveram uma rápida transformação dos Campos Gerais e as extensas pastagens substituídas por sistemas agrícolas intensivos. Inicialmente áreas com solos mais profundos e textura mais fina, derivados da Formação Ponta Grossa e do Grupo Itararé, ao longo da porção ocidental dos campos, foram transformadas e com aumento progressivo em direção à porção oriental nas superfícies derivadas da Formação Furnas, que com textura mais grosseira, apresentavam maiores restrições ao desenvolvimento das atividades agrícolas (Rocha, 1995).

Trata-se hoje de uma das regiões agrícolas com os maiores índices de produtividade das culturas da soja e de milho no Brasil, sendo o berço das técnicas avançadas de manejo e conservação dos solos, tendo por base o sistema de plantio direto na palha e a rotação de culturas. Esta prática apresenta melhorias significativas na qualidade ambiental quando comparadas aos métodos anteriores de cultivo. A

9

evolução da tecnologia do Plantio Direto, no entanto, proporcionou aos agricultores maior capacidade para manejar áreas com menor aptidão agrícola, fator que contribuiu de modo significativo para o estado atual de fragmentação da paisagem.

Outras atividades marcantes de uso das terras em nível regional incluem áreas de reflorestamento iniciados a partir da década de 1960. Praticamente paralisados desde a década de 1970, houve, mais recentemente, uma retomada de investimentos com a implantação de expressivas áreas de reflorestamentos com *Pinus spp.* Estas ocuparam essencialmente áreas de campos nativos.

Tendo em vista a elevação da demanda por areia como material de construção e as limitações para a exploração de áreas ripárias e fluviais para esta finalidade, iniciou-se a exploração dos afloramentos de arenitos da formação Furnas, em função de suas características granulométricas e estruturais. Produz-se nestas áreas de mineração de areia uma degradação total da paisagem, deixando-se, após o encerramento da exploração, crateras gigantescas. Portanto, as extensivas áreas de afloramento de rochas areníticas na borda da escarpa, tornaram esta região, alvo de inúmeras solicitações de exploração mineral.

Assim, tendo como base o acima exposto, a restrita dispersão da superfície original, a recente intensificação do uso do solo, a transformação da paisagem regional e a baixa representatividade de áreas protegidas, colocam os Campos Gerais, juntamente com as Florestas de Araucária, entre os ecossistemas mais ameaçados do Brasil.

5. A urgência para o Tombamento dos remanescentes dos Campos Gerais

As formações campestres do sul do Brasil despertaram pouco interesse por parte das instituições ligadas ao estabelecimento das políticas e ações conservacionistas. Neste sentido, perdem espaço no cenário conservacionista para as formações florestais, sobretudo as formações da Floresta Atlântica, notáveis devido à alta diversidade de ambientes e espécies (Conservation International, 1999; Fonseca et al., 1997). Esta situação pode ser consequência da ideia errônea que os campos são formações homogêneas e pouco diversas, embora Klein (1978) já chamasse a atenção na ocasião para a grande "riqueza" dos campos planálticos de Santa Catarina, mencionando o registro de cerca de 4.000 espécies para esta região.

Com exceção do Parque Estadual de Vila Velha (PEVV), até o início da década de 1990, nenhuma proposição de conservação dos ecossistemas de Campos Gerais foi realizada. Em 1992, devido à constatação da rápida transformação dos campos, é proposta a criação de Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana. Esta unidade de conservação foi instituída pelo Decreto Estadual nº 1.231, de 30 de março de 1992, abrangendo uma superfície de 395.000 ha, tendo como objetivo a proteção das superfícies remanescentes dos Campos Gerais.

Inúmeros trabalhos mais recentes desenvolvidos no âmbito da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com objetivos diferentes (p.ex. Moro *et al.*, 2001, 2000, 1996; Melo *et al.*, 2004; Pilatti *et al.* 2002; Rocha *et al.*, 2002; Artoni *et al.*, 2001, 1999; Barbola, 2003; Gehal, 2001), são unânimes em apontar a importância e diversidade biológica dos ecossistemas remanescentes dos Campos Gerais, e a necessidade premente da efetivação de mecanismos de proteção destes remanescentes de vegetação nativa.

O Parque de Vila Velha, com seus 3.200 ha, é a única área protegida implantada e relativamente expressiva deste ecossistema. No entanto, apresenta alterações significativas na composição fito-fisionômica original e inclui uma grande superfície em recuperação de experimentos agrícolas e florestais. O Parque Estadual do Guartelá, no município de Tibagi, com cerca de 800 ha, criado em 1997 e o Parque Estadual do Cerrado, no município de Jaguariaíva, com aproximadamente 400 ha, são muito pequenos para a efetiva conservação da diversidade biológica regional. O Parque Nacional dos Campos Gerais, criado em 2006 abrange 4.500 ha de campos nativos, mas não foi ainda implantado.

A paisagem regional dos Campos Gerais é considerada como áreas de extrema, muito alta e alta prioridade para a Conservação da biodiversidade brasileira na publicação “Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos”, realizados em Agosto de 1999 (MMA, 2004; 2007). Além disto, são indicados no trabalho conjunto publicado pela WWF e Banco Mundial como área de máxima prioridade regional para a América Latina e Caribe (Dinerstein et al., 1995). Também destaca-se a inclusão nos “200 hotspots” prioritários para a conservação a nível global (WWF & NGS, 2002); e no “*Identificación de Áreas Valiosas de Pastizal en las Pampas y Campos de Argentina Uruguay y Sur de Brasil*” (Bilenga et al. 2004).

6. Conclusão

Em uma avaliação expedita, visando a fornecer subsídios à abertura do processo de tombamento da Escarpa Devoniana do Paraná e das paisagens de campos naturais e ecossistemas associados, considerou-se que a região apresenta elevado potencial ambiental, cultural, cênico e paisagístico. Da mesma forma, evidencia-se a ancestralidade da ocupação humana nesta região desde o período pré-colonial, até a colonização dos séculos XVIII, XIX e início do XX, e assim dotada de rico patrimônio arqueológico e histórico.

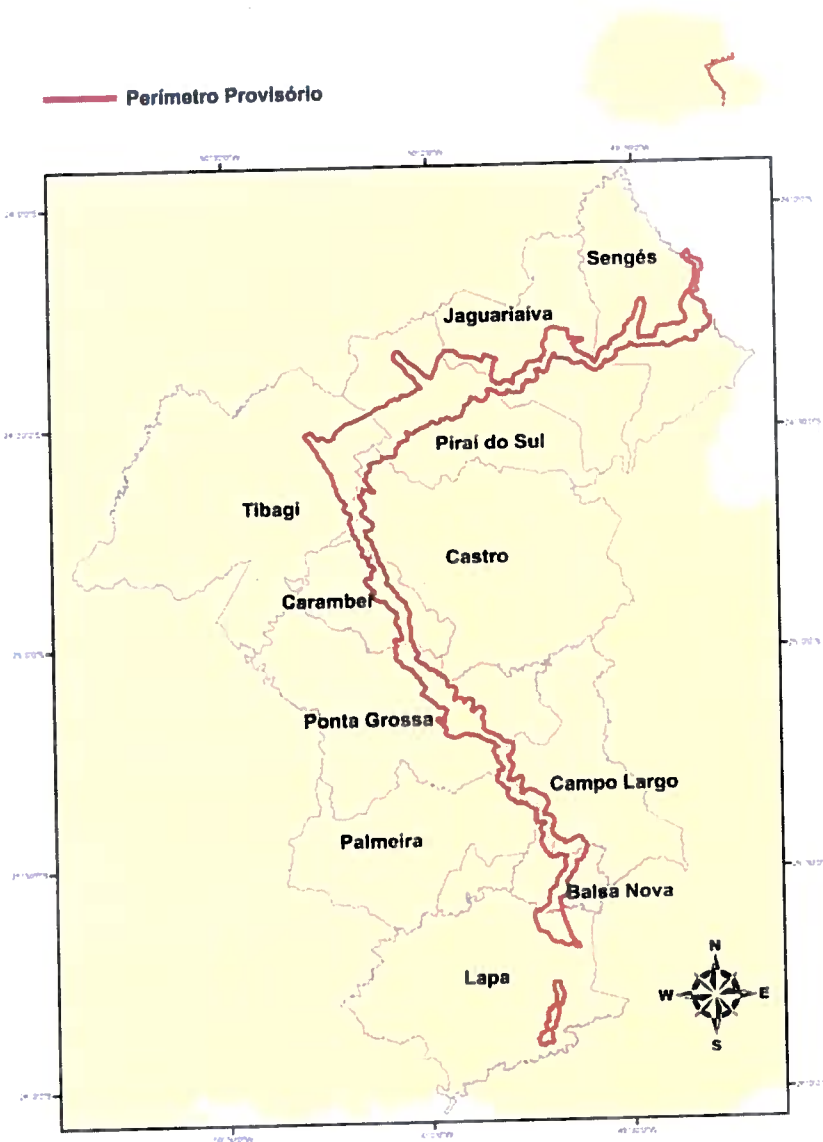
Ao mesmo tempo deve-se ressaltar o patrimônio imaterial ou intangível que possui significativa importância, não somente para a região mas para todo o Brasil meridional, pois está representado por manifestações herdadas do período tropeiro que marcam, ainda nos dias atuais, todo um modo de vida característicos para este ambiente campeiro. O patrimônio material, por sua vez, está representado por bens culturais como sítios arqueológicos, paisagísticos e aqueles oriundos de antigos núcleos urbanos e rurais, como sede de fazendas, capelas, cemitérios, além do próprio roteiro do Caminho das Tropas e suas diversas variantes. Como extensão deste patrimônio somam-se acervos museológicos que compõem-se de significativas coleções arqueológicas, documentais e fotográficas.

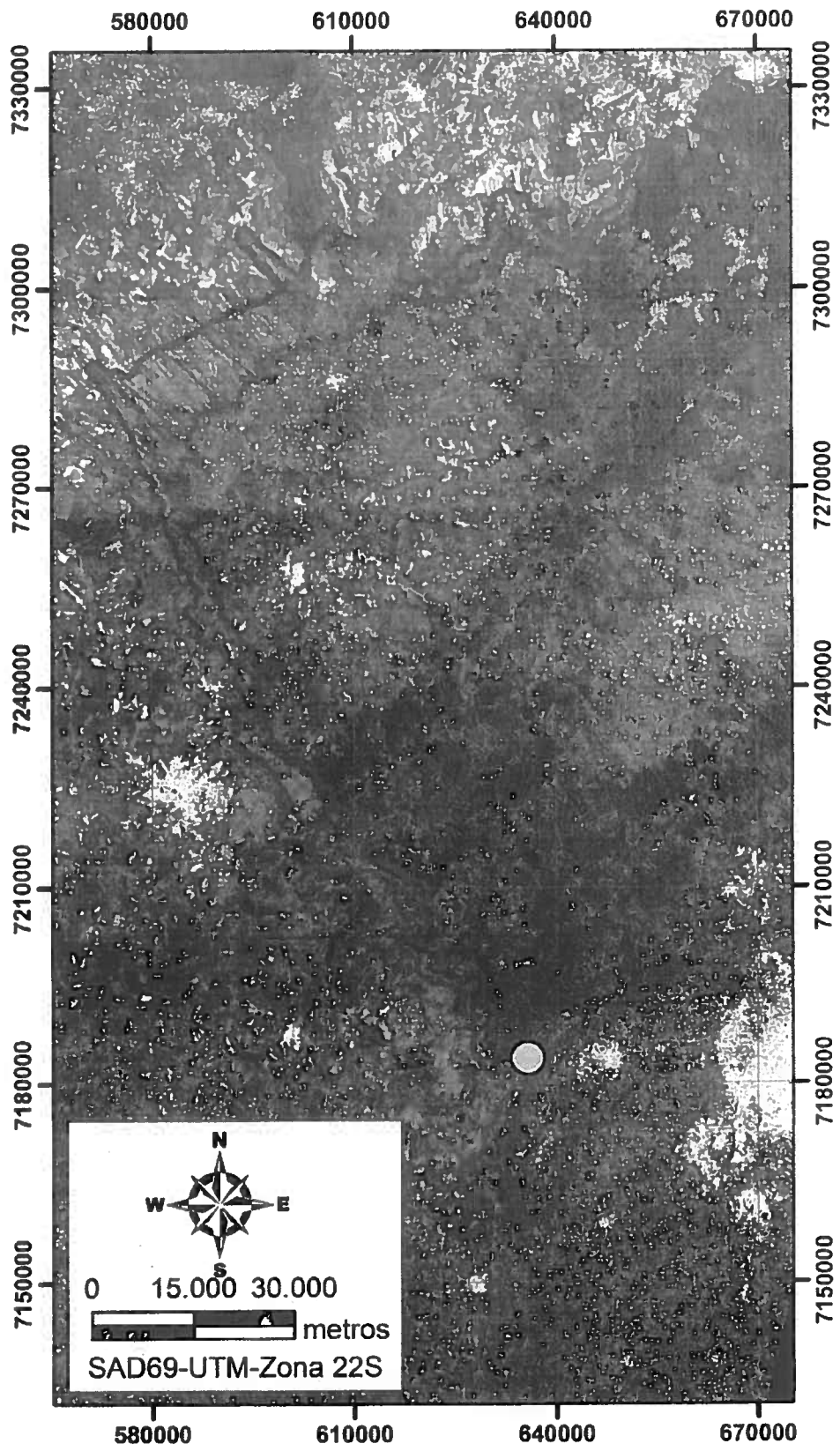
No entanto, o potencial que caracteriza a Escarpa Devoniana do Paraná necessita de um grau de proteção compatível à sua complexidade. Desta forma e a fim de individualizar o bem para o atual propósito que aqui se expressa, o Tombamento desta região, o Grupo de Trabalho elegeu o perímetro abaixo apresentado. Este perímetro, que será utilizado para fins de abertura do processo de tombamento, é de caráter preliminar e expressa o que se tem de mais preservado atualmente. Tal

13

caracterização foi obtida a partir de imagens de satélite e elementos técnicos e científicos até o momento conhecidos. Para a definição dos limites definitivos, que deverá instruir o processo de tombamento, há que se utilizar de estudos interdisciplinares, de estudos especializados de geoprocessamento e análise ambiental, além de apurado reconhecimento de campo como método de avaliação e fundamentação das áreas prioritárias para conservação e restauração deste patrimônio.

PROCESSO DE TOMBAMENTO DA ESCARPA DEVONIANA Nº 08/2012 - MUNICÍPIOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA





CÓPIA



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

Of. Circular nº. 02/14-CEPHA

Curitiba, 31 de julho de 2014.

Senhores Conselheiros:

Tem o presente a finalidade de convocar V. Sa. para a 154ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – CEPHA, que se realizará no **dia 20 de agosto de 2014, quarta-feira, às 14h30min horas**, na Sala de Reuniões do pavimento térreo, na Casa Gomm, à Rua Bruno Filgueira, 850 - Batel.

Pauta:

- **Discussão e aprovação da ata da 153ª reunião.**
- **Análise de solicitação feita pela direção do Capão da Imbuia para o corte de pinheiros comprometidos, na área tombada;**
- **Consulta ao CEPHA sobre abertura do processo de tombamento dos Campos Gerais;**
- **Informes do Setor de Patrimônio Natural sobre:**
 - **Canoa de Cidade Real do Guairá;**
 - **Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – de Santo Inácio;**
- **Processo de tombamento “Painéis e Murais de Potty Lazzarotto”, no Paraná;**
- **Processo de tombamento da “Igreja da Água Branca”, em São Mateus do Sul;**
- **Outros Assuntos.**

Atenciosamente,


Paulino Viapiana
Presidente do CEPHA

Ata da 154ª Reunião do CEPHA, realizada em 20/08/2014.

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, a partir das quatorze horas e trinta minutos, deu-se início à 154ª reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná - CEPHA, na sala de reuniões da Casa Gomm, sede da Coordenação do Patrimônio Cultural - CPC da Secretaria de Estado da Cultura - SEEC, situada na Rua Bruno Filgueira nº. 850, em Curitiba - Paraná. Estiveram presentes a essa reunião os Conselheiros Titulares Marcos Venício Alves Meyer, Maria da Graça Rodrigues Santos, Marcelo Saldanha Sutil, e mais os Consultores, Aleixo W. de Souza, Francisco Adyr Gubert Filho, Gil Francisco Piekarz e José La Pastina Filho. Justificaram a ausência os Conselheiros Clóvis Schrappe Borges, Igor Chmyz, Ana Maria Chiarotti de Almeida, Humberto Yamaki, Ronie Cardoso Filho, Saint-Clair Honorato Santos, Luiz Marcelo Bertoli de Matos, Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro, José Carlos Fernandes, Maria Emília Medeiros de Souza e Roberto Benghi Del Claro. Presentes também a essa reunião a Coordenadora do Patrimônio Cultural Rosina Coeli Alice Parchen, secretária deste Conselho, os arquitetos Carlos Garmatter Netto, Milton de Chueri Karam e o geógrafo Almir Pontes Filho da CPC-SEEC e mais os seguintes convidados: Carlos Roberto Zanello de Aguiar, Karen Lisse Fukushima, Vinícius Abilhã, Christine Baptista, Carlos Hugo Rocha e Marina Passetto Baki. Na ausência do Senhor Secretário de Estado da Cultura, Paulino Viapiana, o Conselheiro Marcos Venício Alves Meyer, Vice-presidente, assumiu a presidência da reunião e passou ao primeiro assunto da pauta: **1. Leitura e aprovação da Ata da 153ª Reunião, realizada em 23/04/2014.** Essa ata, que já havia sido enviada com antecedência aos Conselheiros, foi aprovada sem ressalvas. Na sequência passou-se ao segundo assunto da pauta: **2. Análise de solicitação feita pela direção do Museu de História Natural Capão da Imbuia para o corte de 04 Araucárias, na área tombada.** O arquiteto Milton Karam, da CPC, apresentou imagens do Capão da Imbuia, destacando a localização das quatro araucárias, as quais demonstram problemas fitossanitários e de biodeterioração. Informou aos conselheiros sobre duas visitas técnicas da CPC ao local, em 17 e 30 de julho de 2014, sendo a segunda realizada juntamente com o Professor Flávio Zanetti, da Universidade Federal do Paraná - UFPR, especialista em araucárias, que comprovou e também indicou a necessidade do corte, além de se colocar à disposição para colaborar com o plano de manejo. Assim como outras áreas naturais, o Capão da Imbuia compõe um programa interno da CPC de Reavaliação dos Bens Tombados visando a requalificação dos mesmos, através de visitas aos locais, contatos com os gestores e atualização da documentação sobre o Bem. Foi informado aos conselheiros sobre as coleções do Museu de História Natural, que também são tombadas e que hoje se constituem na maior coleção de ofídios do Brasil e a quarta maior da América Latina. Colocada em votação, os conselheiros foram unânimes em anuir ao corte das araucárias, desde que adotado o Plano de Manejo. Dando continuidade à pauta passou-se ao assunto **3. Consulta ao CEPHA sobre Abertura do Processo de Tombamento dos Campos Gerais.** O geógrafo Almir Pontes Filho, da CPC, fez uso da palavra para esclarecer aos conselheiros sobre o início deste assunto quando a proposta ainda dizia respeito ao tombamento da Paisagem dos Campos Gerais do Paraná. Na sequência dos estudos desenvolvidos pelo grupo de trabalho criado para tal fim, a Escarpa Devoniana se destacou e apareceu como foco do processo. À época, formou-se o Grupo de Trabalho - GT, instituído por Portaria da SEEC em 2013, tendo em sua composição Celso Carneiro e Gil Piekarz, como representantes do CEPHA, Almir Pontes Filho e Marcello Polinari como técnicos da CPC e os professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG que solicitaram o tombamento, Dr. Carlos Hugo da Rocha, Dr. Gilson Burigo Guimarães, Drª. Jasmine Cardozo Moreira, Dr. Marta Regina Barroto do Carmo e Dr. Pedro Henrique Weirich Neto. Presente à reunião o Professor Dr. Carlos Hugo da Rocha, foi convidado para apresentar aos conselheiros a proposta do estudo realizado pelo GT para o Tombamento da Escarpa Devoniana. Explicou que na área existem dezenas de

sítios arqueológicos já mapeados. Que a ocupação da região remonta ao século XVIII, com a tropeirismo; que a partir dele houve o surgimento de muitas cidades, distantes entre si o equivalente ao percurso da tropa durante um dia; que no início do século XX a ferrovia chegou à região; que os imigrantes também contribuíram para o desenvolvimento da área; que a partir de 1962 a economia campeira tornou-se um elemento importante para a economia local. Nos anos de 1970 houve transformações mais profundas naquela paisagem. Em 1991 mais de 90% de campos já haviam sido transformados. A proposta de tombamento feita pelo GT contempla aproximadamente mil metros para cada lado da Escarpa, de área a ser protegida, onde se encontram remanescentes de floresta de araucária e de campos, de uma paisagem magnífica. O conselheiro La Pastina cumprimentou o professor Hugo e o GT. Registra que conhece a região e está de acordo com a proteção equivalente a um quilômetro de cada lado da escarpa e citou a possibilidade de outro mecanismo como a RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural. Enfatizou que a importância da Escarpa Devoniana extrapola os limites do estado do Paraná e vislumbra uma possível proteção pelo governo federal. O conselheiro Gil Piekarz alertou para uma situação emergencial que é aquela relativa à extração de areia, que está sendo autorizada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, sem maiores considerações. O fato é que a sociedade necessita da areia e é preciso controlar a extração na área. A apresentação feita pelo professor Carlos Hugo foi disponibilizada à CPC a aos conselheiros. O presidente em exercício colocou o assunto em votação, sendo que foi unânime por parte dos conselheiros, que se estabeleça a proteção pelo tombamento da Escarpa Devoniana. O conselheiro Marcos Venício propôs a inversão de pauta e passou-se então ao assunto seguinte: **4. Processo de Tombamento dos "Painéis e Murais Públicos de Poty Lazzarotto", no Paraná**, pelo conselheiro relator Marcos Venício Alves Meyer. A proposta define a proteção aos painéis e murais públicos criados pelo artista e de propriedade de Municípios, do Estado e do governo Federal. Procedeu à leitura da relação dos bens constantes do processo e pediu licença ao Conselho para ler o Parecer Técnico sobre o Conjunto dos Painéis Públicos de Poty Lazzarotto, que compõe o processo, elaborado pela professora doutora Maria José Justino e pelo professor mestre Fabrício Vaz Nunes, ambos da Universidade Estadual do Paraná, Escola de Música e Belas Artes - EMBAP, Campus Curitiba. Após a leitura, o conselheiro fez algumas observações sobre o conteúdo do processo, solicitando que a biografia do artista seja complementada. Declarou, com emoção, que conviveu com Poty, que era um homem extremamente simples, muito culto. Relatou alguns fatos ocorridos com eles. Um sobre um autógrafo e outro sobre 3 óleos sobre tela de Poty, únicas obras em óleo feitas pelo artista que passaram por suas mãos e que depois não mais as encontrou. O conselheiro La Pastina cumprimentou o conselheiro relator e a Coordenação do Patrimônio Cultural por haver solicitado o parecer técnico à professora Maria José Justino e ainda sugeriu que seja dada publicidade a este maravilhoso texto. Colocado em votação, o Processo de Tombamento foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Seguiu-se para o próximo assunto: **5. Processo de Tombamento da Igreja São José, na localidade de Água Branca, em São Mateus do Sul**, tendo como relator o conselheiro e arquiteto José La Pastina Filho. O conselheiro iniciou relatando sobre um grande inventário de identificação e conhecimento de bens imóveis da imigração polonesa e ucraniana no Paraná, patrocinado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, entre 2008 e 2009. Informou que o pedido de tombamento diz respeito apenas à Igreja, mas que de antemão propõe a elaboração de estudos mais detalhados do conjunto composto pela escola das Irmãs, Casa Paroquial e Cemitério, bem como a criação de uma área envoltória visando uma possível extensão do tombamento. Após a leitura de seu parecer, passou-se à votação. Os conselheiros votaram pelo tombamento e acataram as recomendações do conselheiro quanto à extensão da proteção aos demais edifícios e à criação de uma área de proteção. Em seguida, passou-se aos

informes do Setor de Patrimônio Natural da CPC. O geógrafo Almir Pontes Filho, fez uso da palavra para informar aos conselheiros sobre duas ações que foram e estão sendo desenvolvidas. A primeira diz respeito ao Sítio Arqueológico Cidade Real do Guairá, localizado no município de Terra Roxa. Nos meses de abril, setembro e novembro de 2013 foram feitas prospecções arqueológicas com o arqueólogo Julio Thomaz e a etnoarqueóloga Sabrina Assis Andrade, objetivando dentre outras questões, estabelecer os limites que a comunidade indígena existente no local poderá atingir, a fim de compatibilizar com suas demandas e necessidades de saneamento básico e área para roçado. Informou também sobre a localização, em 2013, de um importante material arqueológico referente ao fragmento de uma canoa indígena da etnia Guarani, cujo trabalho de resgate está sendo feito em conjunto com o IPHAN-PR, Prefeitura Municipal de Terra Roxa e assessoria técnica na área de conservação de Suely Deschermayer, da Coordenação Estadual de Museus da Secretaria de Estado da Cultura. Almir comentou que este trabalho de resgate até sua remoção para o centro cultural de Terra Roxa, passa pelas fases de análise da peça in loco a fim de avaliar as condições físico-químicas desta e do ambiente que a contorna; coleta de material para datação por carbono-14; remoção e transporte da peça do local do sítio arqueológico até a Aldeia Indígena Guarani Nhemboetê (distante 700 metros) e desta até o local de acomodação definitiva, em terra roxa, com a adequação do local, visando os trabalhos de conservação da peça arqueológica e, concomitantemente como local de exposição museológica. O segundo informe do Setor do Patrimônio Natural da CPC refere-se ao Termo de Ajustamento de Conduta - TAC entre a Prefeitura Municipal de Santo Inácio e a Empresa Duke Energy relativo ao Sítio Arqueológico da Redução Guarani-Jesuítica de Santo Inácio. Com o acompanhamento da SEEC/CPC e IPHAN, já foram acordadas entre as partes todas as questões técnicas sobre os 4 projetos do programa que compõem este TAC, a saber: arqueologia e geotecnologias; repatriamento de materiais arqueológicos; exposição e educação patrimonial e espaço físico. A reunião para fechamento do acordo jurídico entre as partes, com a interveniência da Procuradoria Geral do Estado do Paraná - PGE está agendada para o dia 15/09/2014, aqui em Curitiba. **6. Outros assuntos.** Nada mais havendo a constar, o Presidente em exercício, Marcos Venício Alves Meyer, encerrou a reunião e eu Rosina Coeli Alice Parchen, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

EXTRATO DO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO FINANCEIRO TC Nº 56/14 - SET/USE

AS PARTES TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR E A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR VISANDO A OPERACIONALIZAÇÃO DE PROJETO NO PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRENTEIRAS.

"Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude - NEDDU" - Edital n. 03/2014.

Decreto n.

OBJETO: Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude - NEDDU na UNESPAR (Município de Paranavaí - PR)

CLÁUSULA PRIMEIRA - VALOR/RECURSOS - O valor das despesas para a execução do projeto é de até R\$ 151.100,00 (cento e cinquenta e um mil e cem reais) para o período de 12 meses, mediante transferência orçamentária na instituição por meio de Decreto governamental e de acordo com o plano de trabalho considerando meses de 2014 e 2015.

CLÁUSULA SEGUNDA - VIGÊNCIA E ALTERAÇÕES

O presente Termo terá vigência de 16 (dezesseis) meses, contados a partir da data de sua publicação, sendo que a execução do projeto se dará em 12 (doze) meses, conforme previsto no Plano de Trabalho.

ASSINATURA 01 de setembro de 2014

R\$ 160,00 - 86027/2014

Secretaria da Família e Desenvolvimento Social

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS

Aviso de Homologação - PE 03/2014

HOMOLOGO, com fundamento no art. 40, II, alínea "j" e 90, parágrafo único, ambos da Lei Estadual nº 15.608/2007, c/c o art. 2º do Decreto Estadual nº 6.191/2012, o resultado do procedimento licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico nº 03/2014, objetivando a contratação de empresa para aquisição de livros para biblioteca da Guarda Mirim, com base na Informação nº 707/2014-NJA/SEDS (folhas 539 e 540) e na Informação nº 220/2014-DG/SEDS (folha 541), que se deu nos seguintes termos: LOTES 01, 02, 03, 05, 07, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25 E 27 arrematados pela empresa DISTRIBUIDORA CURITIBA DE PAPEIS E LIVROS S/A, no valor total de R\$ 11.342,60 (onze mil, trezentos e quarenta e dois reais, sessenta centavos), LOTES 04, 06, 09, 10, 13, 19 e 26 arrematados pela empresa A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA, no valor total de R\$ 8.041,00 (oito mil e quarenta e um reais), LOTES 08, 11 e 21 restaram FRACASSADOS.

Curitiba, 02 de setembro de 2014

Maristela Marchioro Chudzy

Secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social

R\$ 120,00 - 86383/2014

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 157/2012

Protocolado sob nº 11.496.442-5

Participes: O Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, e a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr Raul Carmo - Hospital Pequeno Príncipe

Objeto: 1) Alterar a redação da Cláusula Terceira (Da Vigência) do Termo Originário, visando prorrogar o prazo de vigência até 27/08/2015; e, 2) Autorizar a utilização do saldo de recursos originário de rendimentos de aplicação financeira

Curitiba, 04 de setembro de 2014

Maristela Marchioro Chudzy

Secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social

R\$ 72,00 - 86382/2014

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE AJUSTE Nº 059/2012

Protocolado sob nº 11.383.845-0

Participes: O Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, e o Instituto Social Filadélfia

Objeto: Alterar a redação da Cláusula Terceira (Da Vigência) do Termo Originário, visando prorrogar o prazo de vigência até 19/08/2016

Curitiba, 04 de setembro de 2014

Maristela Marchioro Chudzy

Secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social

R\$ 72,00 - 86380/2014

DESPACHO SECRETARIAL nº 088/2014

PROTOCOLO: 13.101.605-0

I- AUTORIZO com fundamento no art. 1º, inciso II, do Decreto Estadual nº 6.191/2012, com a redação que lhe deu o Decreto nº 10.432/2014, a aquisição de lâmpadas fluorescentes e mistas, conforme especificações no Memorando nº 15/2014 (folhas 03 e 04), pelas empresas Alina do Brasil Importação e Exportação-EIRELI, Multi Mercantiles Ltda. E Grand Comercio Ltda -ME, por meio do Sistema de Registro de Preço Pregão Eletrônico nº 028/2013. Ala de Registro de Preços nº 028/2013, em atendimento às unidades de socioeducação desta Secretaria, no valor total de R\$ 17.089,00 (dezessete mil e cinquenta e nove reais), com base na Informação nº 079/2014 (folhas 112 e 113), na Informação nº 221/2014-DG/SEDS (folha 159) e no Despacho do Secretário de Estado da Fazenda, onde constata-se atendida a exigência do art. 42 da lei de Responsabilidade Fiscal (folha 110).

ii- Publique-se, de acordo com as normas vigentes.

Curitiba, 03 de setembro de 2014

MARISTELA MARCHIORO CHUDZY

Secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social

R\$ 240,00 - 86588/2014

Secretaria da Cultura

COMUNICADO

Abertura de Processo de Tombamento

A Coordenação do Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná COMUNICA aos interessados a abertura do processo de tombamento da "Escarpa Devoniana do Paraná" (nº 08/2012). Este complexo paisagístico, que envolve as paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à escarpa, pertencente ao patrimônio cultural paranaense, localiza-se na extrema porção ocidental do Segundo Planalto Paranaense, limítrofe ao Planalto de Curitiba. A abertura do processo teve a anuência do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná - CEPHA, em sua 154ª Reunião Ordinária, realizada em 20 de agosto de 2014. O perímetro apresentado para o processo de tombamento (disponível em www.patrimoniocultural.pr.gov.br) e de caráter preliminar e será, a partir deste momento, objeto de estudos interdisciplinares para a definição dos limites definitivos para o tombamento da referida área de proteção ambiental. Ressalta-se que, uma vez aberto o processo de tombamento, o bem passa a ter a proteção da Lei Estadual 1211/53, que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do Paraná, ate a homologação do tombamento pelo referido CEPHA. Informações poderão ser obtidas pelo telefone 3312-0431

R\$ 144,00 - 86337/2014

Secretaria da Educação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO GRUPO ADMINISTRATIVO SETORIAL

ERRATA

No Diário Oficial do Estado, Indústria, Comércio & Serviços, nº 9281 de 01/09/2014, página 04, referente ao EXTRATO DE TERMO ADITIVO do Contrato nº 234/2013 da CP nº 032/2012 de Prestação de Serviços de obras, onde lê-se "Edmundo Rodrigues da Veiga Neto - Diretor Geral SEED - Dec.10646/2014" leia-se "Carlos Alberto Richa - Governador do Estado"; onde lê-se "15/07/2014", leia-se "18/08/2014".

R\$ 72,00 - 86208/2014

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA Nº 025/2014 - SEED/SUDE

PROTOCOLO Nº 11.941.573-0

HOMOLOGO, com base no artigo 90, inciso I, da Lei Estadual nº 15.608/2007 c/c o Decreto Estadual nº 6.191/2012, alterado pelo Decreto Estadual nº 10.432/2014, e ainda, nos termos da Informação nº 2243/2014 - NJA/SEED, nº 816 e nº 298/2014, da COP e CAFE/SEEA, o procedimento licitatório realizado na modalidade Concorrência nº 025/2014 - SEED/SUDE, tendo por objeto a execução de reparos e melhorias no Colégio Estadual Doutor Romário Martins, no Município de Cruzeiro do Sul, pelo valor de R\$ 370.012,10 (trezentos e setenta mil, doze reais e dez centavos) e ADJUDICADO em favor da empresa Materpol Construção Civil e Comercio Ltda - EPP, CNPJ 07.380.130.0001-40, vencedora do certame

Publique-se

Curitiba, 1º de setembro de 2014

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto

Resolução nº 1903/2014-GS/SEED

Delegação de Competência ao Diretor-Geral

R\$ 144,00 - 86243/2014

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA Nº 029/2014 - SEED/SUDE

PROTOCOLO Nº 11.593.134-2

HOMOLOGO, com base no artigo 90, inciso I, da Lei Estadual nº 15.608/2007 c/c o Decreto Estadual nº 6.191/2012, e o Decreto Estadual nº 10.432/2014, e ainda, nos termos da Informação nº 2371/2014 - NJA/SEED, o procedimento licitatório realizado na modalidade Concorrência nº 029/2014 - SEED/SUDE, tendo por objeto a construção de cobertura de quadra esportiva no Colégio Estadual do Campo Monsenhor Miguel José Mickosz, no Município de Quintandinha, pelo valor de R\$ 176.304,86 (cento e setenta e seis mil, trezentos e quatro reais e oitenta e seis centavos) e ADJUDICADO em favor da empresa Abilino Alves de Oliveira e Oliveira Ltda - ME, CNPJ 13.007.479.0001-30, vencedora do certame. Termo de Compromisso nº 203692/2012 - MEC/FNDE

Publique-se

Curitiba, 2 de setembro de 2014

Edmundo Rodrigues da Veiga Neto

Resolução nº 1903/2014-GS/SEED

Delegação de Competência ao Diretor-Geral

R\$ 144,00 - 86270/2014

SÃO PAULO

Acidente com ônibus deixa 11 mortos em Ibitinga

Matou 11 bombeiros e 1 jornalista. Um ferido morreu em hospital



Alem dos onze mortos, outros 29 ficaram feridos.

SÃO PAULO
Indústria

Foi ao menos 11 pessoas mortas e outras 29 ficaram feridas em uma batida entre um ônibus que transportava estudantes e uma carreta, em Ibitinga (47 km de São Paulo), no acidente ocorrido no km 368 da rodovia Deputado Leônidas Pires de Souza (SP-304), na noite de segunda-feira.

de Hortolândia (a 377 km de São Paulo), de onde eram as vítimas, pela Polícia Militar Rodoviária e pela Companhia Bombeiros de Ibitinga.

Segundo os bombeiros, por volta das 23h30 três ônibus de Ibitinga estavam em uma excursão a São Paulo com estudantes da Fiesp e Instituto Dom Gaudêncio Laboratto, da cidade de Bestoreira.

Uma testemunha disse a polícia que o motorista da carreta perdeu o controle da di-

reção e mudou a pista corretamente. Na tentativa de evitar o acidente, o motorista do ônibus acabou fazendo uma manobra para a pista errada. A carreta bateu na lateral do ônibus, que foi completamente arrancado com o impacto. Com a batida, houve vazamento de combustível da carreta, que pegou fogo.

Membros da corporação profissional, numa dinâmica de trabalho, estavam em uma reunião com alunos de Ibitinga. Dos 29 feridos, oito continuam internados em Ibitinga, em estado grave, para o Hospital Estadual de Rauri, e os demais foram liberados.

Foi assistido, foi apenas o que o aluno Leandro Marques, 17 anos, sobrevivente do acidente, conseguiu dizer. Em estado de choque, ele foi com o pai, Manoel Marques Gonçalves, 38 anos, no local do acidente na manhã de ontem para tentar recuperar a identidade de quem estava na motoneta na hora do acidente. Segundo o pai, Leandro estava no banco da última fileira da motoneta no último banco da lateral não atingida pelo caminhão. Ele dormia no momento do acidente. Com o impacto, ele acordou assustado e saiu do veículo, mas rapidamente.

Gonçalves diz que encontrou o filho andando pela rodovia, ainda atordoado. "Ele me disse que foi assistido quando ele entrou na praça casa", disse.

SÃO PAULO

Suzane von Richthofen casa-se na prisão com condenada por sequestro

Ex-primeira-dama do Brasil se casa com o ex-convicto por sequestro de um menino de 12 anos. O casamento ocorreu na prisão de São Paulo.

Ex-primeira-dama do Brasil se casa com o ex-convicto por sequestro de um menino de 12 anos. O casamento ocorreu na prisão de São Paulo.

O casamento ocorreu na prisão de São Paulo. A cerimônia foi realizada em um salão da prisão, com a presença de familiares e amigos.

COMUNICADO DE RECALL

NOVO FUSION MODELOS 2013 E 2014



A Ford Motor Company Brasil Ltda. convoca os consumidores para atender o presente comunicado de recall dos veículos Nova Fusion, modelos 2013 e 2014, produzidos de 11 de maio de 2012 até 24 de agosto de 2013, com fita de chassis obtida a seguir:

Modelo	Chassis (de fábrica original)
2013	De 10100000 a 10101000
2014	De 10110000 a 10111000

Compartimento eletrônico, unidade de retenção dos sistemas de segurança (RCS).

Defeito técnico: O defeito ocorre quando o sistema de retenção dos sistemas de segurança (RCS) apresenta um comportamento anormal.

Impacto: O defeito pode ocasionar o bloqueio do sistema de retenção dos sistemas de segurança (RCS), o que pode ocasionar o bloqueio do sistema de retenção dos sistemas de segurança (RCS).

Solução: Com o consórcio corretivo, os pontos de inspeção, a identificação dos pontos de inspeção, a identificação dos pontos de inspeção, a identificação dos pontos de inspeção.

Atualização: A lista de veículos de um dos consórcios acima mencionado deve ser feita pelo proprietário, contendo o nome e o endereço do proprietário.

Tempo previsto para o recall: Aproximadamente 1 (um) mês e 6 (seis) meses para a realização do recall.

Data de início do atendimento: 25/07/2014

A Ford destaca a importância do ponto de contato com o consumidor.

Este anúncio também está disponível no site www.ford.com.br



Respeite os limites de velocidade

FIEP/SEBI/SENAI/IEL CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 119/14
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE AVALIAÇÃO PARA UNIDADE AMARONAS - FIC DA INDÚSTRIA
Abertura: 15/08/2014 às 10h00min

FIEP/SEBI/SENAI/IEL EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 01/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ALIQUOTAS - RP 1414
Abertura: 15/08/2014 às 10h00min

COPEL Companhia Paranaense de Energia
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

SANEPAR Companhia Paranaense de Saneamento
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

mabrasca Companhia Paranaense de Energia
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COPEL Companhia Paranaense de Energia
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COPEL Companhia Paranaense de Energia
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COPEL Companhia Paranaense de Energia
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COPEL Companhia Paranaense de Energia
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FIEP/SEBI/SENAI/IEL PRELÂTIMO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FIEP/SEBI/SENAI/IEL PRELÂTIMO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

SECRETARIA DE ESTADO DA CUIABÁ
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 001/2014
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

CÓPIA



Of. Circular nº 008/2014-GS

Curitiba, 10 de setembro de 2014.

Senhor Comandante,

Informamos que a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Coordenação do Patrimônio Cultural, deu início ao processo de tombamento da “**Escarpa Devoniana do Paraná**” (nº. 08/2012), conforme publicado em 05 de setembro de 2014, na Edição nº 9285, página 3, do Diário Oficial do Estado do Paraná. Esse complexo paisagístico, que envolve as paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à escarpa, pertencente ao patrimônio cultural paranaense, localiza-se na extrema porção ocidental do Segundo Planalto Paranaense, limítrofe ao Planalto de Curitiba.

A abertura do processo teve a anuência do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná/CEPHA em sua 154ª Reunião, realizada em 20 de agosto de 2014. Informamos ainda que, uma vez aberto o processo de tombamento, o bem passa a ter a proteção da Lei Estadual 1211/53, que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do Paraná, até a homologação do tombamento pelo referido Conselho. Assim, qualquer empreendimento deverá conter anuência da Coordenação do Patrimônio Cultural.

O perímetro proposto (disponível em: www.patrimoniocultural.pr.gov.br) é de caráter preliminar e será, a partir deste momento, objeto de estudos interdisciplinares para a definição dos limites definitivos para o tombamento da referida área de proteção ambiental.

Solicitamos a esse Comando que dê ciência aos 1º Pelotão em Guarapuava, 2º Pelotão no Parque Estadual de Vila Velha, Destacamento de Telêmaco Borba, 3º Pelotão na Usina Salto Segredo e 4º Pelotão na Lapa do contido neste ofício.

Atenciosamente,

Paulino Viapiana,
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA,
PRESIDENTE DO CEPHA

Ao Senhor
CAPITÃO Marcelo Veigantes
COMANDANTE da 4ª Companhia de Polícia Ambiental – Força Verde
Rua Brigadeiro Rocha, 1995
85010-210 - Guarapuava-PR

CÓPIA



Of. Circular nº 008/2014-GS

Curitiba, 10 de setembro de 2014.

Informamos que a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Coordenação do Patrimônio Cultural, deu início ao processo de tombamento da “**Escarpa Devoniana do Paraná**” (nº. 08/2012), conforme publicado em 05 de setembro de 2014, na Edição nº 9285, página 3, do Diário Oficial do Estado do Paraná. Esse complexo paisagístico, que envolve as paisagens de campos naturais e ecossistemas associados à escarpa, pertencente ao patrimônio cultural paranaense, localiza-se na extrema porção ocidental do Segundo Planalto Paranaense, limítrofe ao Planalto de Curitiba.

A abertura do processo teve a anuência do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná/CEPHA em sua 154ª Reunião, realizada em 20 de agosto de 2014. Informamos ainda que, uma vez aberto o processo de tombamento, o bem passa a ter a proteção da Lei Estadual 1211/53, que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do Paraná, até a homologação do tombamento pelo referido Conselho. Assim, qualquer empreendimento deverá conter anuência da Coordenação do Patrimônio Cultural.

O perímetro proposto (disponível em: www.patrimoniocultural.pr.gov.br) é de caráter preliminar e será, a partir deste momento, objeto de estudos interdisciplinares para a definição dos limites definitivos para o tombamento da referida área de proteção ambiental.

Atenciosamente,

Paulino Viaplana,
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA,
PRESIDENTE DO CEPHA

ofício enviado via correio com AR para as autoridades listadas a seguir:

Prefeitos: **Balsa Nova** - Luiz Cláudio Costa; **Campo Largo** - Affonso Portugal Guimarães; **Carambei** - Osmar José Blum Chinato; **Castro** - Reinaldo Cardoso; **Jaguariaíva** - José Slobodá; **Lapa** - Leila Aubrift Klenk; **Palmeira** - Edir Havrechaki; **Piraí do Sul** - Valentim Zanella Milleo; **Ponta Grossa** - Marcelo Rangel Cruz de Oliveira; **Sengés** - Elietti Jorge; **Tibagi** - Regina Mercer de Mello Nasser. **Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente** Saint Clair Honorato Santos – Coordenador; **Promotoria de Justiça do Meio Ambiente do Paraná** Sergio Luiz Cordoni – Promotor; **Promotorias Municipais de Justiça:** **Campo Largo** – Nayani Kelly Garcia – 1ª Promotoria/Diego Fernandes Dourado – 2ª Promotoria/Aurélio José Aggio – 3ª Promotoria; **Castro** – Anna Vanessa Fernandes Bezerra – 1ª Promotoria/ David Kerber de Aguiar – 2ª Promotoria/João Conrado Blum Junior – 3ª Promotoria/Vinicius Fernando Zonatto – 24ª Seção Judiciária; **Jaguariaíva** – Renata Sordi Lopes de Paiva – 1ª Promotoria/Guilherme de Barros Perini – 2ª Promotoria/Oseas Vogler – 70ª Seção Judiciária;

CÓPIA



Lapa – Adolfo Vaz da Silva – 1ª Promotoria/Rita de Cássia Pertussatti Ribeiro – 2ª Promotoria/Vanessa Scopel Bonatto – 53ª Seção Judiciária; **Palmeira** – Antonio Carlos Nervino; Pirai do Sul – Eliana Miyamoto Fortes; **Ponta Grossa** – Isabella Demeterco – 1ª Promotoria/Suzane M. Carvalho do Prado – 2ª Promotoria/Jânio Luiz Pereira – 3ª Promotoria/Roberto Ouriques – 4ª Promotoria/Sergio Augusto Althaus – 5ª Promotoria/Honorino Tremea – 6ª Promotoria/Sócrates da Veiga Filho – 7ª Promotoria/Antonio Juliano Souza Albanez – 8ª Promotoria/Adélia Souza Simões – 9ª Promotoria/Fabio Vermeulen Carvalho Grade – 10ª Promotoria/Emiliano Antunes Motta Waltrick – 11ª Promotoria/Marcio Pinheiro Dantas Motta – 12ª Promotoria/Danielle Garcez da Silva – 13ª Promotoria/Vanessa Harmuche Perez Herlich – 14ª Promotoria/Caroline Schaffka Teixeira de Sá – 15ª Promotoria/Aysha Sella Claro de Oliveira – 16ª Promotoria; **Sengés** – Antonio Murat Neto; **Tibagi** – Alfredo Andrezza Dal Lago. **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano** - João Carlos Ortega; **Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística** - José Richa Filho; **Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos** - Antonio Caetano de Paula Júnior; **Instituto de Terras, Cartografia e Geociências** – ITCG - Amílcar Cavalcante Cabral; **Conselho Estadual do Meio Ambiente** - João Batista Campos - Secretário Executivo; **Instituto Ambiental do Paraná – IAP** - Escritório Regional de Ponta Grossa - Marco Antonio Zanin Vieira – Chefe; Luiz Tarcísio Mossato Pinto - Diretor Presidente; Conselho da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana - Margit Hauer – Presidente do Conselho e Gerente da APA; Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas – DIBAP - Guilherme Vasconcellos – Diretor; Departamento de Unidades de Conservação – DUC - Maria do Rocio Lacerda Rocha – Chefe; Parque Estadual de Vila Velha - Maria Angela Dalcomune – Gerente; Parque Estadual do Guartelá - Cristovam Sabino Queiroz – Gerente; Parque Estadual do Cerrado - Maria Angela Dalcomune – Gerente; Parque Estadual do Monge - Anselmo Silveira Loures – Gerente; **Batalhão de Polícia Ambiental – Força Verde** - Tenente-Coronel João Vieira – Comandante; **4ª Companhia de Polícia Ambiental – Força Verde** - Capitão Marcelo Veigantes – Comandante; **Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral** - Cassio Taniguchi; **Secretaria da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul** - Horácio Monteschio; **Serviço Geológico do Paraná – Mineropar** - José Antonio Zem - Diretor Presidente; **Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento** - Norberto Anacleto Ortigara; **Instituto Agrônomo do Paraná – IAPAR** - Florindo Dalberto – Diretor Presidente; **Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná – CODAPAR** - Silvestre Dimas Staniszewski - Diretor Presidente; **Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER** - Rubens Ernesto Niederheitmann - Diretor Presidente; Osmar Wagner – Gerente Regional de Ponta Grossa; **Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior** - João Carlos Gomes; **Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvaranas** Carlos Luciano Sant’Ana Vargas – Reitor; **Universidade Estadual de Londrina** - Prof. Drª Berenice Quinzani Jordão – Reitor; **Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL** - Lindolfo Zimmer - Diretor Presidente; **Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR** - Fernando Eugenio Ghignone – Diretor Presidente; **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN Superintendência PR** - José La Pastina Filho – Superintendente; **Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM - Superintendência PR** Hudson Calefe; **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA Superintendência PR - Regional 09** Nilton Bezerra Guedes; **Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Paraná** Osvaldo Soweck Júnior - Procurador da República;* Circunscrição: Arapoti, Carambeí, Castro, Curiúva, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Pirai do Sul, Ponta Grossa, Reserva, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania. **Parque Nacional dos Campos Gerais** - ICMBio / MMA - Marcio Ricardo Ferla - Chefe do PARNA Campos Gerai; **Universidade Federal do Paraná - UFPR** Zaki Akel Sobrinho – Reitor; **Associação dos Municípios dos Campos Gerais – AMCG** - Osmar Blum – Presidente.

**Secretaria de Estado da Cultura
Coordenação do Patrimônio Cultural**

**PROCESSO TOMBAMENTO DA ESCARPA DEVONIANA
Listagem das Instituições comunicadas sobre a abertura do Processo de
Tombamento da Escarpa Devoniana por meio do Ofício Circular nº 008/2014-GS
da Secretaria de Estado da Cultura, datado de 10/09/2014:**

1. PREFEITURAS MUNICIPAIS

Prefeitura Municipal de Balsa Nova

Luiz Cláudio Costa - Prefeito
Avenida Brasil, 665 - 83650-000 Balsa Nova - PR Telefone: (41) 3636-8000
Marcos Durau - Vice-Prefeito

Prefeitura Municipal de Campo Largo

Afonso Portugal Guimarães - Prefeito
Avenida Padre Natal Pigato, 989 - 83607-240 Campo Largo - PR
Telefone: (41) 3291-5002
Flavio Humberto Borges Cordeiro - Vice-Prefeito

Prefeitura Municipal de Carambeí

Osmar José Blum Chinato - Prefeito
Rua das Águas Marinhas, 450, Centro - 84145-000 Carambeí - PR
Telefone: (42) 3915-1031
Bart Janssen - Vice-Prefeito

Prefeitura Municipal de Castro

Reinaldo Cardoso - Prefeito
Praça Pedro Kaled, 22 - 84165-540 Castro - PR Telefone: (42) 3906-2000
Marcos Roberto Pusch Bertolini - Vice-Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaguariaíva

José Slobodá - Prefeito
Praça Getúlio Vargas, 60 - 84200-000 Jaguariaíva - PR Telefone: (43) 3535-9400

Prefeitura Municipal da Lapa

Leila Aubrift Klenk - Prefeita
Alameda David Carneiro, 243, Centro - 83750-000 Lapa - PR
Telefone: (41) 3547-8000
Ruy Suplicy Wiedmer - Vice-Prefeito

Prefeitura Municipal de Palmeira

Edir Havrechaki - Prefeito
Praça Marechal Floriano Peixoto, 11 - 84130-000 Palmeira - PR
Telefone: (42) 3909-5000, (42) 3909-5020
Marcos Levandoski - Vice-Prefeito

Prefeitura Municipal de Piraí do Sul

Valentim Zanello Milleo - Prefeito
Paço Municipal Ramis Gabriel Cury - Praça Alípio Domingues, 34 Tel.(42) 3237-8500
84240-000 - Piraí do Sul - PR

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

Marcelo Rangel Cruz de Oliveira - Prefeito

Avenida Visconde de Taunay, 950 - Centro, 84051-000, Ponta Grossa - PR

Telefone: (42) 3220-1000

Prefeitura Municipal de Sengés

Elietti Jorge - Prefeita

Av Senador Souza Naves, 95 - 84220-000 Sengés – PR

Telefone: (43) 3567-1222

Hillebrand de Boer - Vice-Prefeito

Prefeitura Municipal de Tibagi

Angela Regina Mercer de Mello Nasser - Prefeita

Praça Edmundo Mercer, 10 - 84300-000 Tibagi – PR

Telefone: (42) 3916-2200

Artur Ricardo Nolte - Vice-Prefeito

2. MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL:**Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente**

Saint Clair Honorato Santos - Coordenador

Avenida Marechal Deodoro, 1.028 – 10º e 11º - 80.060-010 Curitiba - PR

Telefone: (41) 3250-4766, 3250-4769

Promotoria de Justiça do Meio Ambiente do Paraná

Sergio Luiz Cordoni - Promotor

Avenida Marechal Deodoro, 1.028 – 10º - 80.060-010 Curitiba - PR

Telefone: (41) 3250-4760

3. PROMOTORIAS MUNICIPAIS DE JUSTIÇA**Balsa Nova**

Pertence à comarca de Campo Largo

Campo Largo

1ª, 2ª e 3ª Promotorias

Rua Joanim Stroparo, s/nº, - Bairro Vila Bancária - 83601-460 Campo Largo - PR

Telefone: (41) 3392-3321, 3392-3918 e 3292-3821

Carambeí

Pertence à comarca de Castro

Castro

1ª, 2ª e 3ª Promotorias e 24ª Seção Judiciária

Rua Coronel Jorge Marcondes, S/N – Centro - 84172-020 Castro - Pr

Telefone: (42) 3233-7680, 3233-5442, 3233-7680 e 3233-5442

Jaguariaíva

1ª, 2ª e Promotorias e 70ª Seção Judiciária

R Pref Aldo Sampaio Ribas, 16 Fórum 84200-000 Jaguariaíva

Telefone: (43) 3535-1416 e 3535-1416

Lapa

1ª, 2ª e Promotorias e 53ª Seção Judiciária
Avenida Manoel Pedro, 2011 - 83750-000 – Lapa - PR
Telefone: (41) 3622-3285, 3622-3285 e 3622-3285

Palmeira

Vara Única
Avenida Sete de Abril, 571 Fórum - 84130-000 – Palmeira-PR Tel.: (42) 3252-3875

Piraí do Sul

Vara Única
R Jorge Vargas, 116 – Centro - 84240-000 – Piraí do Sul-PR Tel.: (42) 3237-1453

Ponta Grossa

1ª à 16ª Promotorias e 53ª Seção Judiciária
Rua Leopoldo Guimaraes da Cunha, 590 Fórum Tel.: (42) 3224-2357, 3222-3939
Vila Oficinas - 84035-310 Ponta Grossa-PR

Sengés

Vara Única
Avenida Almirante Tamandaré, 162 - 84220-000 – Sengés-PR Tel. (43) 3567-1344

Tibagi

Vara Única
Rua Frei Gaudência, 469 – 2º andar - 84300-000 – Tibagi-PR Tel.: (42) 3275-1396

4. SECRETARIAS, AUTARQUIAS E INSTITUIÇÕES DO ESTADO DO PARANÁ**Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano**

João Carlos Ortega – Secretário
Rua Deputado Mário de Barros, 1290 - Edifício Caetano Munhoz da Rocha
2º andar - Centro Cívico - 80530-913 - Curitiba - Paraná
Telefone: (41) 3254-7244 e 3254-2579

Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística

José Richa Filho – Secretário
Avenida Iguazu, 420 - 2º andar - Rebouças - 80230-902 - Curitiba - Paraná
Telefone: (41) 3304-8000 e 3322-9521

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Antonio Caetano de Paula Júnior – Secretário
Rua Desembargador Motta, 3384 - Mercês - 80430-200 - Curitiba - Paraná
Telefone: (41) 3304-7852 e 3304-7801

Instituto de Terras, Cartografia e Geociências - ITCG

Amílcar Cavalcante Cabral - Diretor Presidente
Rua Desembargador Motta, 3384 – Mercês – 80430-200 - Curitiba-PR
Telefone: (41) 3304-7000

Conselho Estadual do Meio Ambiente

João Batista Campos - Secretário Executivo
Rua Desembargador Motta, 3384 - 80430-200 - Curitiba – PR
(41) 3304-7771

Instituto Ambiental do Paraná – IAP - Escritório Regional de Ponta Grossa
Marco Antonio Zanin Vieira - Chefe
Rua Comendador Miró, 1420 - 84010-160 – Ponta Grossa-PR
Telefone/Fax: (42) 3225-2757

Instituto Ambiental do Paraná - IAP
Luiz Tarcísio Mossato Pinto - Diretor Presidente
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 — 80215-100 - Curitiba-PR (41) 3213-3700

Conselho da Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana
Margit Hauer – Presidente do Conselho e Gerente da APA
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 - 80215-100 - Curitiba-PR (41) 3213-3700

Instituto Ambiental do Paraná – IAP
Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas - DIBAP
Guilherme Vasconcellos – Diretor
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 — 80215-100 - Curitiba-PR (41) 3213-3880

Instituto Ambiental do Paraná – IAP
Departamento de Unidades de Conservação - DUC
Maria do Rocio Lacerda Rocha - Chefe
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 - 80215-100 - Curitiba-PR (41) 3213-3853

Instituto Ambiental do Paraná – IAP
Departamento de Unidades de Conservação - DUC
Parque Estadual de Vila Velha
Maria Angela Dalcomune - Gerente
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 - 80215-100 - Curitiba-PR (41) 3213-3853

Instituto Ambiental do Paraná – IAP
Departamento de Unidades de Conservação - DUC
Parque Estadual do Guartelá
Cristovam Sabino Queiroz - Gerente
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 — 80215-100 - Curitiba-PR (41) 3213-3853

Instituto Ambiental do Paraná – IAP
Departamento de Unidades de Conservação - DUC
Parque Estadual do Cerrado
Maria Angela Dalcomune - Gerente
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 – 80215-100 - Curitiba-PR (41) 3213-3853

Instituto Ambiental do Paraná – IAP
Departamento de Unidades de Conservação - DUC
Parque Estadual do Monge
Anselmo Silveira Loures - Gerente
Rua Engenheiro Rebouças, 1206 — 80215-100 - Curitiba-PR
(41) 3213-3853

Batalhão de Polícia Ambiental – Força Verde
Tenente-Coronel João Vieira - Comandante
Avenida das Torres, 10.000 - Parque Metropolitano do Iguaçu
Tel. (41) 3299-1350
83040-300 - Curitiba-PR

4ª Companhia de Polícia Ambiental – Força Verde

Capitão Marcelo Veigantes - Comandante

Rua Brigadeiro Rocha, 1995 – 85010-210 - Guarapuava-PR Telefone: (42) 3621-7900

* solicitar no Ofício ao Capitão Marcelo Veigantes que repasse a informação para o 1º Pelotão em Guarapuava; o 2º Pelotão no Parque Estadual de Vila Velha, o Destacamento de Telêmaco Borba, o 3º Pelotão na Usina Salto Segredo e o 4º Pelotão na Lapa.

Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral

Cássio Taniguchi – Secretário

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n - 4º andar - Palácio das Araucárias - Centro Cívico
80530-915 - Curitiba – Paraná Telefone: (41) 3313-6275

Secretaria da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul

Horácio Monteschio - Secretário

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n - 1º andar - Ala "A" - Palácio das Araucárias
Centro Cívico - 80530-915 - Curitiba –Paraná Telefone (41) 3351-7600

Serviço Geológico do Paraná - Mineropar

José Antonio Zem - Diretor Presidente

Rua Máximo João Kopp, 274 - Bloco 3 – Andar M – Santa Cândida
82630-900 - Curitiba – PR Telefone: (41) 3351-6900

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

Norberto Anacleto Ortigara - Secretário

Rua dos Funcionários, 1559 - Cabral - 80035-050 – Curitiba-PR Tel. (41) 3313-4000

Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR

Florindo Dalberto – Diretor Presidente

Rodovia Celso Garcia Cid, km 375 - 86047-902 - Londrina – PR Tel.: (43) 3376-2000

Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná - CODAPAR

Silvestre Dimas Staniszewski - Diretor Presidente

Avenida Silva Jardim, 303 - Rebouças - 80230-000 - Curitiba-PR (41) 3219-9300

Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER

Rubens Ernesto Niederheitmann - Diretor Presidente

Rua da Bandeira, 500 - Cabral - 80035-270 - Curitiba – PR (41) 3250-2300

Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER

Osmar Wagner – Gerente Regional de Ponta Grossa

Rua Nestor Guimarães, 166 – Fundos - CEP 84.040-130 - Vila Estrela
Ponta Grossa –PR Telefone: (42) 3228-3700

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

João Carlos Gomes – Secretário

Avenida Prefeito Lothário Meissner, 350 - Jardim Botânico - 80210-170 - Curitiba - PR
Telefone: (41) 3281-7300

Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvaranas

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas - Reitor

Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748 – 84030-900 - Ponta Grossa-PR
Telefone: (42) 3220-3281

Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr^a Berenice Quinzani Jordão - Reitor
Rodovia Celso Garcia Cid/PR 445 Km 380 - Campus Universitário - 86057-970
Londrina – PR Telefone:(43) 3371-4211

Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL

Lindolfo Zimmer - Diretor Presidente
Rua Coronel Dulcídio, 800 – Batel – CEP 80420-170 – Curitiba – PR
Telefones: (41) 3331-4141 e 3310-5050

Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR

Fernando Eugenio Ghignone – Diretor Presidente
Rua Engenheiros Rebouças, 1376, Rebouças - 80215 900 - Curitiba, Paraná
Telefone: (41) 3330-3636

5. ÓRGÃOS FEDERAIS**Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN Superintend. no PR**

José La Pastina Filho - Superintendente
Rua José de Alencar nº 1808 - Bairro Juvevê - 80040-070 - Curitiba-PR
(41) 3264-7971

Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM Superintendência PR

Hudson Calefe - Superintendente
Rua Desembargador Otávio do Amaral, 279 – Bigorriho - 80730-400 Curitiba – PR
(41) 3335-3970

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA Superintend. PR Regional 09

Nilton Bezerra Guedes - Superintendente
Rua Doutor Faivre, 1.220 - Curitiba PR - 80060-140 – Curitiba-PR
Tel.: (41) 3360-6537

Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Paraná

Oswaldo Sowek Júnior - Procurador da República
Rua Ayrton Playsant, 255, 4º andar – 84.010-550 - Ponta Grossa - Paraná
* Circunscrição: Arapoti, Carambeí, Castro, Curiúva, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Reserva, Sengés, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania.

Parque Nacional dos Campos Gerais

ICMBio / MMA
Marcio Ricardo Ferla - Chefe do PARNA Campos Gerais
Rua Jaime Pinto Rosas, 81 Bairro Jardim Carvalho - CEP 84015-600
Ponta Grossa-PR
Telefone: (42) 3229-0140

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Zaki Akel Sobrinho - Reitor
Rua XV de Novembro, 1299 CEP 80.060-000 Centro - Curitiba - PR
Telefone: (41) 3360-5000

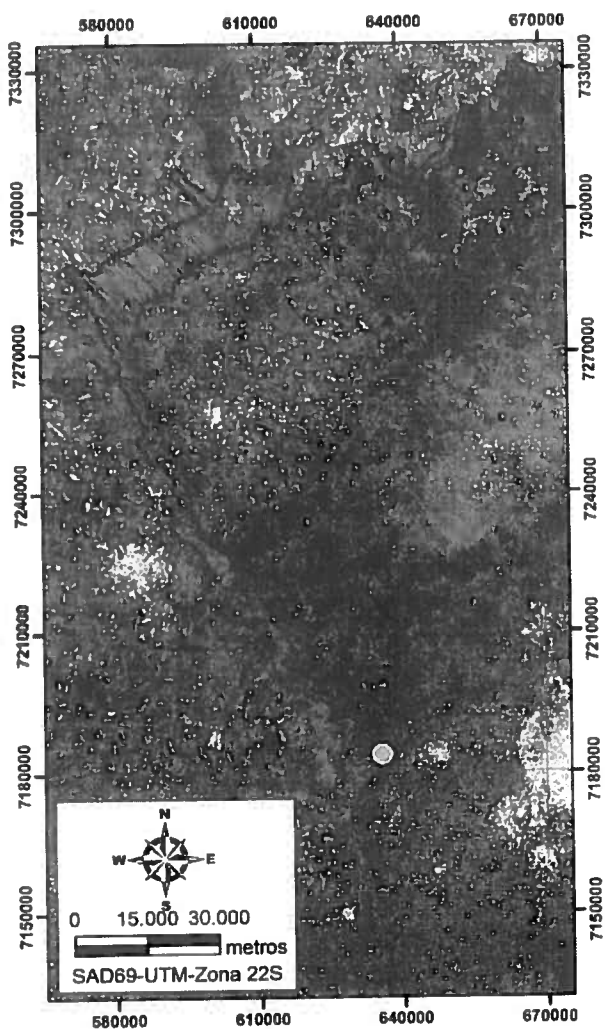
6. ENTIDADES DA REGIÃO DA ESCARPA DEVONIANA

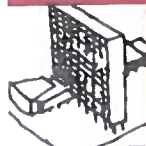
Associação dos Municípios dos Campos Gerais – AMCG

Osmar Blum - Presidente

Rua: Ataulfo Alves, 351 - Jardim América - 84050-360 - Ponta Grossa – PR

Telefone: (42) 3225-1398



**IPHAN**INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

OF. nº 658/14

Curitiba, 16 de setembro de 2014.

Da: Superintendência do IPHAN no Paraná

Para: Paulino Viapiana
Secretário de Estado da Cultura

Ref.: Ofício Circular nº 008/2014-GS
Tombamento da Escarpa Devoniana do Paraná

Senhor Secretário,

Sirvo-me do presente para, em atenção ao Ofício Circular nº 008/2014-GS, parabenizá-lo, bem como todos os membros do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná, pela brilhante iniciativa de dar início ao processo de tombamento da Escarpa Devoniana do Paraná.

Aproveito para colocar esta Superintendência à disposição para auxiliar no que for necessário para a consecução dessa importante ação de preservação da paisagem paranaense.

Atenciosamente,

José La Pastina Filho
Superintendente Estadual
IPHAN-PR



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE JAGUARIAÍVA /PR

RUA PREFEITO ALDO SAMPAIO RIBAS, Nº 340 – CEP 84.200-000

TEL. (43) 3535 -1416 – E-MAIL: PJAGUARIAIVA@MPPR.MP.BR

Ofício nº 264/2014

Jaguariaíva, 10 de novembro de 2014.

Ref: PA nº MPPR-0072.14.000255-0

Senhor(a) Presidente,

Cumprimentando-o(a) cordialmente, sirvo-me do presente para comunicar a instauração de Procedimento Administrativo nº MPPR-0072.14.000255-0, a fim de acompanhar o processo de Tombamento da Escarpa Devoniana do Estado do Paraná.

Outrossim, requer-se seja comunicado a este órgão Ministerial, tão logo se tenha a definição do perímetro do referido tombamento.

Ao ensejo, renovo protestos de estima e elevada consideração.


GUILHERME DE BARROS PERINI

PROMOTOR DE JUSTIÇA.

Ilustríssimo(a) Senhor(a)

PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO PARANÁ

Curitiba/PR